

SAFRA ES

ANO 8 | EDIÇÃO 36 | R\$ 14,90
ABRIL 2019

DO AGRO CAPARAÓ PARA O BRASIL

**CRIAÇÃO DE BÚFALOS:
INVESTIMENTOS EM LINHARES**

**REVISTA SAFRA ES
CONQUISTA PRIMEIRO PRÊMIO
NACIONAL DE JORNALISMO**

**IG DO CAFÉ DO CAPARAÓ
ESTÁ PERTO DE
RECONHECIMENTO
OFICIAL**

**EXPOSUL RURAL 2019,
ONDE O AGRO SE ENCONTRA**

RÚSTICO E LUCRATIVO

**MÉDICO DE CACHOEIRO É O ÚNICO CRIADOR REGISTRADO NO ESTADO DO GADO BRAHMAN,
CONSIDERADO UM DOS MAIS RENTÁVEIS PARA O PEQUENO PRODUTOR**

**BEM VINDO AO SUL CAPIXABA!
BEM VINDO A CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM!
BEM VINDO À EXPOSUL RURAL ES!**

**A J. AZEVEDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS
TE RECEBE PARA REALIZARMOS
BONS NEGÓCIOS**

J. AZEVEDO



**CONHEÇA NOSSA VARIEDADE DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
PARA ATENDER A NECESSIDADE DO HOMEM DO CAMPO**

CONDICÕES PRÓPRIAS DE FINANCIAMENTO



J. AZEVEDO

MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Cachoeiro de Itapemirim - ES. Tel: (28) 3526-3600 | vendas@jazevedoes.com.br

Esse 2019...

_KÁTIA QUEDEVEZ

Sempre que uma revista sai do forno, como esta edição impressa 36, fico procurando palavras que façam associações com o que vocês encontraram adiante. Rotineiramente gosto de usar chavões, expressões bem-humoradas, algo marcante que crie “conexão” com as reportagens e os conteúdos.

Mas desta vez é impossível não pontuar este início de ano tão doloroso. Afinal, o agro não está isolado e nem apenas se atem a previsões do tempo, cotações de preços, produtividade, políticas agrícolas ou negociações de dívidas. Os temas de todas as conversas neste primeiro trimestre passaram pela sucessão de catástrofes que deixaram muitos, muitos mortos. De todas as idades, do mundo todo, tragédias, acidentes, acidentes aéreos, ataques terroristas, ataques em escolas, violência contra mulheres, feminicídio, milícias, corrupção, intolerância, Brumadinho, Boechat, alagamentos, afogamentos, Marielle Franco, Jane Cherubin, jovens de Suzano, Nova Zelândia, Moçambique, Zimbábue, Malauí... é muita, muita dor. Neste momento, centenas de famílias ainda choram seus mortos.

Acredito que a tecnologia está afastando as pessoas. Muitas delas vivem num profundo isolamento, às vezes, ao nosso lado. Questões psicológicas que nos atormentam desde criança que, se não trabalhadas, podem se tornar o gatilho de infelicidade na fase adulta. De revolta e destruição. São só opiniões particulares e comentários superficiais. Mas, de fato, precisamos de mais amor e cuidado com o nosso próximo. Palavras como “conexão”, “sororidade”, “empatia”, “gratidão” estão na moda e fazem todo o sentido. Mas vamos realmente cuidar do ser humano. Do “estar a serviço de”, do “se solidarizar”, do “compreender”, do “se importar”. Se nós não nos propusermos um processo humano de evolução, aí sim, vamos definitivamente nos destruir.

Vida que segue, esta edição da Revista SAFRA ES está linda e com conteúdos exclusivíssimos.

Aproveite a leitura!



_Kátia Quedevez

Jornalista Responsável
Comercial
MTb 18569 RJ

_Luan Ola

Projeto Gráfico / Diagramação

_EDIMAR GONÇALVES CARVALHO

_LEANDRO FIDELIS

_MARCO ANTÔNIO DA SILVA

Colaboradores da Edição

_Circulação

Nacional

_Edição 36

Esta edição de número 36 que, normalmente circularia com data de capa Janeiro/Fevereiro 2019, teve excepcionalmente o período alterado para Abril 2019.

_Representante Brasília

LINKEY REPRESENTAÇÕES
(61) 3202 4710 / 98289 1188
linda@linkey.com.br

A revista **SAFRA ES** é uma publicação da **CONTEXTO CONSULTORIA** E **PROJETOS EIRELI-ME**
CNPJ: 06.351.932/0001-65

_Endereço para correspondência

REVISTA SAFRA ES
CAIXA POSTAL 02
CENTRO - GUAÇUÍ - ES
CEP: 29560-000

_Anuncie

28 3553 2333
28 99976 1113
comercial@safraes.com.br
katiaquedevez@gmail.com

SAFRA ES

O SENAR-ES LEVA SOLUÇÕES PARA AS FAMÍLIAS RURAIS



 www.senar-es.org.br

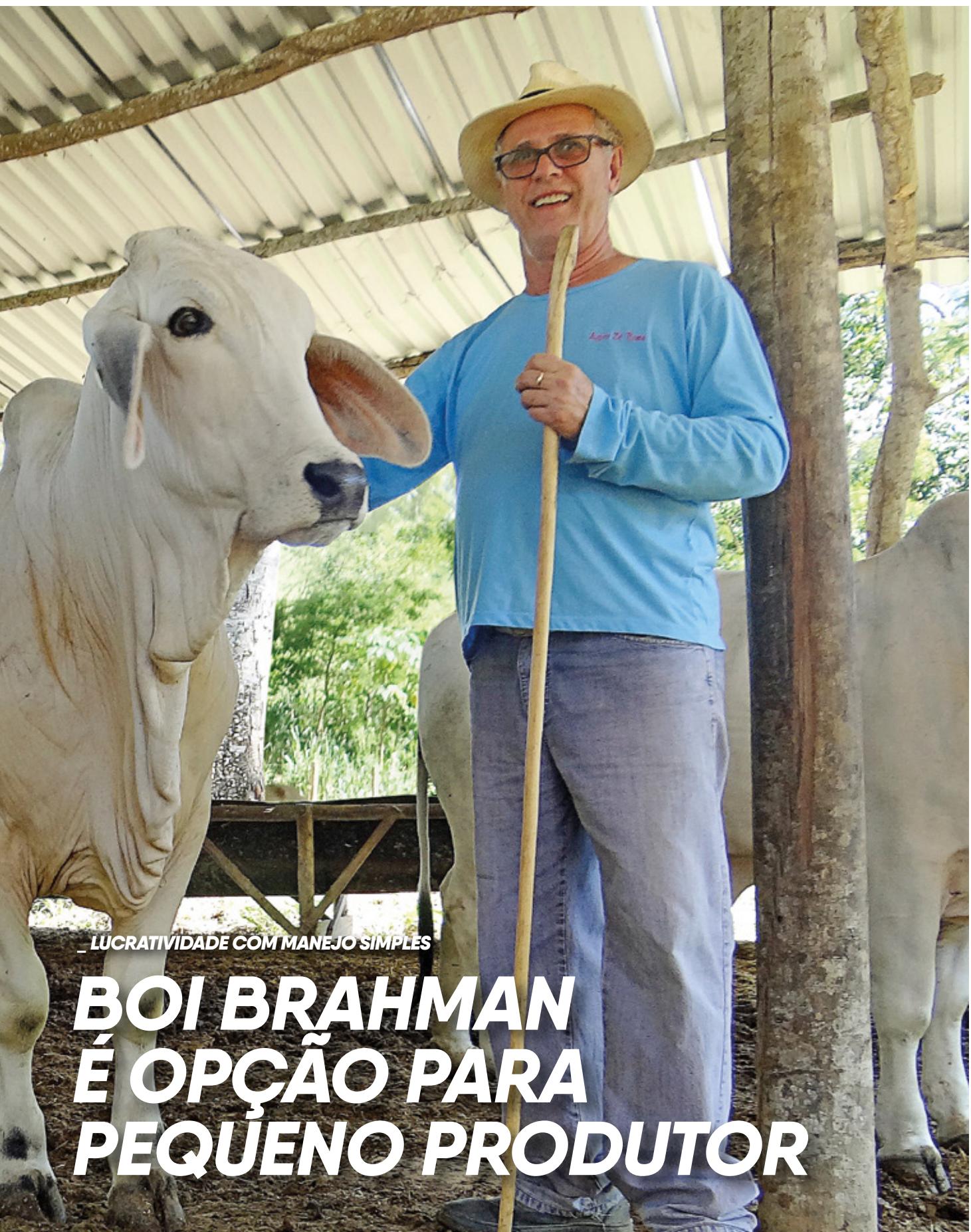
 (27) 3185-9226

 Avenida Nossa Senhora da Penha, 1495
Edifício Corporate Center - Torre A – 11º andar.
Santa Lúcia. Vitória – ES.

 **SENAR**
Espírito Santo

**MÉDICO DE CACHOEIRO
É CRIADOR NO ESTADO
DA RAÇA ORIUNDA DO
CRUZAMENTO DO NELORE,
GIR, GUZERÁ E KRISHNA
VALLEY E CONSIDERADA
UMA DAS MAIS RENTÁVEIS
PARA OS PECUARISTAS**





_ LUCRATIVIDADE COM MANEJO SIMPLES

BOI BRAHMAN É OPÇÃO PARA PEQUENO PRODUTOR

LEANDRO FIDELIS *safraes@gmail.com*

Uma novidade para os pequenos produtores que desejam um rebanho produtivo e com retorno financeiro. São os bois da raça Brahman, resultado do cruzamento de Nelore, Gir, Guzerá e Krishna Valley, inédita no Espírito Santo.

Fica em Cachoeiro de Itapemirim a única fazenda do Estado com criação de Brahman registrada na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Ela pertence ao médico Paulo José Machado e está localizada a 11 km do centro, na localidade conhecida como Baixada de Soturno, próximo às margens da rodovia Cachoeiro x Vargem Alta.

Machado conta que é filho de produtor e “cresceu no curral”. Ele relata o início dos negócios com a produção de leite, quando mantinha 400 bois confinados, paralelamente à dificuldade de encontrar mão-de-obra e tocar o plantio de milho para fins de silagem.

O médico acabou trocando a pecuária leiteira pela de corte ao descobrir o Brahman, raça originária nos Estados Unidos e introduzida no Brasil em 1994. De acordo com o criador, um ano antes a ABCZ e a Associação Americana de Criadores de Brahman (ABBA) alteraram a legislação, o que facilitou a vinda dos primeiros animais ao Brasil. Atualmente, existem mais de 60 associações formais de criadores presentes em mais de 70 países dos cinco continentes.

Na fazenda, Paulo Machado cria 22 cabeças adultas, além de bezerros, em regime de semi-confinamento em uma área de 25

“SÃO BASTANTE RÚSTICOS, DÓCEIS, DE MANEJO SIMPLES E DESENVOLVIMENTO PRECOCE. O GADO COME POUCO E CONVERTE MUITO, ALÉM DE SE ADAPTAR A QUALQUER CONDIÇÃO DE CLIMA POR CONTA DO COURO GROSSO, SOLTO E RESISTENTE”
(PAULO JOSÉ MACHADO)

hectares. A rusticidade se nota no chão do curral, naturalmente de terra. Todas as laterais são abertas, sendo uma com o coxo.

O pecuarista, que já comercializa animais, destaca as características da raça que tornam o investimento seguro. “São bastante rústicos, dóceis, de manejo simples e desenvolvimento precoce. O gado come pouco e converte muito, além de se adaptar a qualquer condição de clima por conta do couro grosso, solto e resistente”, explica. Esta resistência para frio ou altas temperaturas ajuda a manter as características de maturidade sexual e de acabamento de carcaça.

Os animais passam parte do dia no pasto e voltam para o curral para se alimentar de sal proteinado. No inverno, a dieta inclui também silagem de milho, sorgo e capim Napier (*Saiba mais ao lado*). A alimentação garante peso sob medida para a produção de carne de qualidade.

“O manejo é prático e barato, pouca exigência em comparação com o gado holandês. São bois mansos, apesar de pesarem entre 700 kg e 800 kg. Por conta disso, o próprio produtor vai lidar com o rebanho com facilidade”.

PRECOCIDADE

A precocidade é outra vantagem para quem cria gado Brahman. Os touros chegam à idade adulta e férteis já aos 15 meses, época quando a carne está favorável para o abate - em média 15 arrobas, enquanto as vacas com 20 meses já dão cria. Segundo Machado, as fêmeas têm gestação uma vez por ano.

O resultado é alta lucratividade. Compradores do sul e do norte do Estado já descobriram a fazenda, onde um animal custa entre R\$ 6 mil e R\$ 8 mil devidamente registrado e atestado com produção de sêmen em laboratório certificado.

As conquistas do médico caxiense são vitrine para os negócios com o Brahman. Em 2018, ele obteve certificação na Expozebu, em Uberaba (MG), passando a exportar carne para os Estados Unidos. Sem contar vários animais premiados na ABCZ, dentre eles a vaca Fada (2017).

[O] FOTO KÁTIA QUEDEVEZ



Os investimentos também são voltados para o aprimoramento genético, agregando valor à comercialização dos animais da raça. No Brasil, importantes criadores de pecuária de corte procuraram melhorar a raça com genética importada de países como Estados Unidos, Argentina, Colômbia e Paraguai.

E os pecuaristas de todo o Espírito Santo terão a oportunidade de conhecer o gado Brahman durante a Exposul Rural, de 10 a 14 de abril, no parque de exposições de Cachoeiro de Itapemirim. *Mais informações da Exposul Rural nas páginas 22 e 23.*

TECNOLOGIA DA INTERNET PARA PRODUZIR SÍLO MAIS NUTRITIVO

O criador de gado Brahman Paulo Machado está sempre de olho em novidades para incrementar a produção. Pela internet, ele conheceu um sistema para produção de silo de milho, sorgo e capim Napier em até 30 dias.

Em uma parte da fazenda, "minhocões" cobertos de lona garantem fermentação anaeróbica do material. O resultado, de acordo com o médico, é o aumento do nível de proteína e carboidrato no composto. "São 12% a mais de proteína, contra 7% do silo comum, o de superfície", afirma Machado.

CONHEÇA: DR. PAULO MACHADO
(28) 99999 5574



UM BOM DIA COMEÇA COM UM BOM CAFÉ E UMA BOA HISTÓRIA



**Comece o dia
bem informado. Acesse
AQUINOTICIAS.COM.
É a melhor forma
para ficar por dentro
de tudo que acontece
no Sul capixaba,
todos os dias,
a qualquer hora.**

**O PORTAL DE NOTÍCIAS
DO SUL CAPIXABA**

AQUINOTICIAS.COM

**+ DE 1,5 MILHÃO
DE VISUALIZAÇÕES**

MÉDIA
MENSAL

**+ DE 400 MIL
VISITANTES ASSÍDUOS**

AUDIÊNCIA COMPROVADA COM CONTEÚDOS DIVERSOS QUE LEVAM QUALIDADE AO LEITOR.

#sigaAQUI   @aquinoticias

MÍDIAS SOCIAIS //

+ DE 100 MIL SEGUIDORES

+ DE 1 MILHÃO DE IMPRESSÕES POR SEMANA

+ DE 25 mil leitores cadastrados para
receberem as notificações direto em seu celular

**NO IMPRESSO OU DIGITAL,
O AQUINOTICIAS.COM
É LIDER EM COMUNICAÇÃO
NO SUL DO ESTADO**



Criação de búfalos

LINHARES É O MAIOR CRIADOR DO ESPÍRITO SANTO, ONDE PECUARISTAS INVESTEM NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LEITE DE BÚFALA E ESTÃO DE OLHO NO MERCADO DE CARNES "GOURMET"

_José Luiz Casati se dedica há 20 anos à criação de búfalos



LEANDRO FIDELIS safraes@gmail.com

O Espírito Santo concentra 4.934 búfalos, sendo o município de Linhares, no norte, o maior criador do Estado, com 66,4% do rebanho. Os dados são do levantamento mais recente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf).

São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim e Viana também despontam como cidades criadoras de bubalino, porém com rebanhos bem menores. Ao todo são 92 criadores, e as raças que mais se destacam são Murrah e Mediterrâneo.

Quem apostou na criação de búfalos enumera só pontos positivos. Longevidade, resistência a doenças, manejo simples, carne e leite mais saudáveis e rentabilidade no laticínio estão entre eles.

E a fabricação de queijo, manteiga, doce de leite, manteiga agrega valor ao preço do leite. É o caso dos primos Djalma Soeiro Sobrinho e José Luiz Casati, de Linhares. Cada um toca rebanho próprio e produz derivados de leite de búfala fazendo bons negócios em todo o Estado. Eles defendem uma série de benefícios para a saúde e alegam necessidade de maior divulgação para alavancar negócios.

Na localidade de Desengano, a 10 km da BR-101 na altura de Guarará (Aracruz), Soeiro ingressou no mundo bubalino em 2010. “Comecei como brincadeira. O primo Zé Luiz (José Luiz Casati) deu um casal de búfalos para o meu filho, vimos que tinha rentabilidade e investimos”, conta.

Atualmente, o rebanho da Fazenda Soeiro, de 45 alqueires, é 300 cabeças. O espaço é o equivalente a 147 campos de futebol, incluindo brejos e riachos, por isto torna-se um verdadeiro “playground” para a manada. “Eles só respeitam as cercas elétricas, até mais que os bovinos”.

Desde o início dos negócios, o objetivo de Djalma Soeiro era a produção de leite. Na propriedade, com o suporte do filho, o médico veterinário



Djalma e o filho Gustavo: mais rentabilidade com produção de queijos feitos com leite de búfala

Gustavo Banhos (24), ele mantém uma agroindústria para fabricação de queijos e derivados tanto de bovinos quanto de búfalas.

Segundo o produtor, o laticínio bovino já existia e, há cinco anos, começou a produzir queijo de búfala. “O processo é igual, porém bem mais rentável. Com 100 litros de leite de búfala se faz 16 kg de muçarela, quase o dobro com leite de vaca bovina”, destaca Soeiro.

Além da muçarela de búfala, a “Queijaria da Fazenda” produz queijo trança, cabacinha, paletinha, manta, doce de leite, dentre outros derivados. O mercado ainda está limitado ao município de Linhares, mas na ocasião da reportagem, Soeiro aguardava a liberação estadual do selo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf) para expandir o comércio dos produtos.

ROTA TURÍSTICA

O aumento da divulgação e do mercado para os produtos feitos com leite de búfala pode acontecer em breve em Linhares. Por iniciativa de empreendedores de Desengano, uma Rota Turística dos Queijos e das Cachaças está sendo organizada em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Linhares e apoio da Setur/ES. Pelo menos três agroindústrias locais sinalizaram interesse no projeto, que contempla 25 km. Um portal para indicar os destinos na chegada de Desengano já foi requisitado.

TECNOLOGIAS PARA AUMENTAR PRODUÇÃO

Na região central de Linhares, José Luiz Casati soma 20 anos dedicados à criação

UM DOS PROJETOS PARA OS PRÓXIMOS MESES É PRODUZIR LEITE EM VIDRO, GERANDO UMA NOVA DEMANDA NO MERCADO CAPIXABA

de búfalos. Embora não seja o pioneiro na atividade, o engenheiro metalúrgico se destaca com as tecnologias implantadas nas fazendas e o sucesso com a fabricação de produtos de leite de búfala. A próxima investida será o abate da própria carne produzida, de olho no mercado de carne “gourmet”.

Há 40 anos, Casati deixou a vida profissional em Volta Redonda (RJ) para se tornar pecuarista. Ele conta que, naquela época, comprou a fazenda de Jataipeba onde, além de produzir cacau, passou a ser comerciante de gado para abate.

O primeiros búfalos foram adquiridos por volta de 1998. E uma dor de cabeça comum entre os criadores virou negócio nas mãos dele. O pecuarista conheceu a cerca elétrica numa feira em Registro (SP).

Além de controlar os “fujões” nas propriedades, passou a vender o produto na sua loja agropecuária para outros criadores.

As criações foram aumentando e hoje os rebanhos das raças Murrah e Mediterrâneo estão distribuídos em duas fazendas. Uma fica em Jataípeba, a 3 km da sede - com machos e fêmeas apartados (as últimas produzindo 100 l/dia), e a outra, a “Angelim”, a cerca de 20 km, na estrada para Regência. No total, o pecuarista conta com 400 búfalos adultos, 150 bezerros e 100 bezerros apartados, ocupando 100% da área geral de 500 hectares dedicados à criação de bubalinos. Nesta última, Casati cria 300 búfalas e 150 bezerros. A capacidade das instalações é para produzir 1.200 l/dia, mas a média deve aumentar a partir deste ano.

INVESTIMENTO

Mas é em outra propriedade arrendada na localidade de Rio Quartel, às margens da BR-101 Norte, que o fazendeiro aposta suas fichas para alavancar a produção de queijos e derivados de leite de búfala da “Queijaria Camila”. Um galpão onde funcionava um antigo laticínio foi todo equipado.

Segundo Casati, por dia são produzidos 120 kg de lácteos dentre queijos, iogurtes, manteiga, requeijão, ricota e doce de leite. Um dos projetos para os próximos meses é produzir leite em vidro, gerando uma nova demanda no mercado capixaba.

No mesmo terreno, uma ampla instalação garante a produção de silagem e ainda há espaço para abrigar até 80 vacas bubalinas por etapa no “Compost Barn” (sistema de confinamento alternativo mais confortável) com o objetivo de aumentar a produção de leite.



Produtos da Queijaria Camila contam com o SIE

A ideia é produzir 3.000 l/dia, contra os atuais 500 l/dia.

O nome da queijaria é uma homenagem à filha Camila (32), que participa das feiras agropecuárias juntamente com Casati. “Ajudei minha filha a se formar em arquitetura e a ter o primeiro carro vendendo queijo de búfala na Grande Vitória”, conta.

Com o selo do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), os produtos podem ser adquiridos em pontos de venda próprios em Linhares e Vitória, além de supermercados. Os queijos também são fornecidos para pizzarias e restaurantes.

José Luiz Casati cita, de cor, os benefícios do leite de búfala para a saúde. “É um leite gordo, mas com percentual de gordura saturada baixo, cerca de 50% inferior ao do leite bovino. Tem 50% menos colesterol e elevado teor de cálcio, só para citar os principais”, afirma.

Outro mercado vislumbrado pelo fazendeiro é o abate de carne. Atualmente, ele comercializa a de búfalo com um frigorífico, mas até 2020, pretende contar com abatedouro próprio para produzir carnes de “grife”, cada vez mais valorizadas.

Para isso, informa Casati, os machos serão confinados a piquete com silagem proteinada para engorda e as fêmeas liberadas nas mangas.

INOVAÇÕES NO CURRAL

Chuveiro antiestresse. Uma das ideias do criador de búfalos chama atenção nas mangas (nome dado aos criadouros) de uma das propriedades de Casati. Trata-se do chuveiro “antiestresse” para refrescar a manada. Um cano passa por debaixo do terreno e garante água limpa para os animais. A ideia é instalar mais 50 chuveiros nas mangas este ano.

Brinco com chip. Outra inovação é o controle da prole por meio de um brinco com chip. O fazendeiro pretende numerar cada vaca do plantel e, a cada cria, o bezerro virá com numeração idêntica no chip. “A intenção é melhor a produção de leite, mantendo só as vacas boas em produção num plantel menor”, informa o criador.

CRIAÇÃO DE BÚFALOS NO ES

Total: 4.934 animais registrados junto ao Idaf

Municípios com maior número de animais:

Linhares – 3.275 animais – (66,4% dos búfalos do Estado); **São Mateus** – 328 animais; **Caçhoeiro de Itapemirim** – 158 animais; **Viana** – 106 animais. **Deste total:** Fêmeas – 1749 (962 animais com mais de 3 anos). Machos – 3.185 (936 animais com menos de 1 ano)

Fonte: Idaf

GRUPO VITTIA APRESENTA NOVIDADES EM BIODEFENSIVOS DURANTE O SHOW SAFRA BR 163

O Grupo Vittia estará presente por mais um ano consecutivo em uma das maiores feiras tecnológicas de agricultura do país, o Show Safra BR 163, organizado pela Fundação Rio Verde. O evento acontece de 26 a 29 de março, das 8 às 18 horas, em Lucas do Rio Verde/MT, com palestras técnicas, exposição de máquinas, equipamentos e de tecnologias para produção de soja, milho e feijão.



Este ano, a empresa trará lançamentos em biodefensivos, apresentações com as linhas de produtos e resultados de aplicação. O estande contará novamente com as Estações Tecnológicas, que são espaços exclusivos onde especialistas farão demonstrações e palestras sobre as soluções oferecidas pela empresa, como biofertilizantes, tecnologia de aplicação, suspensão concentrada, controle biológico e inoculantes.

Serão apresentados ao mercado os novos produtos como os fungicidas microbiológicos TRICHO-TURBO e Bio-imune, os nematicidas microbíológinos NO-NEMA e Biobaci. Além disso, haverá demonstração do inoculante Biomax Azum para utilização da tecnologia de coinoculação na cultura da soja. Os produtores rurais também poderão conhecer de perto as soluções oferecidas

pelo programa VIT INTEGRA, que reúne o que há de melhor em cada solução Vittia para todos os tipos de cultivo, simplificando processos e maximizando resultados para os clientes.

Entre as três feiras mais importantes do agronegócio brasileiro, o Show Safra movimentou na edição anterior cerca de R\$ 1,2 bilhão, recebeu em torno de 45 mil visitantes e reúne os principais fabricantes de máquinas, implementos, insumos e serviços agrícolas, além de produtos voltados para pecuária, cursos e palestras.

SERVIÇO Show Safra BR 163

Data: 26 a 29 de março de 2019

Local: Fundação Rio Verde

Endereço: Rodovia MT 449 km 08, - Industrial - Lucas do Rio Verde - MT

Site do Evento: www.fundacaorioverde.com.br

J.AZEVEDO

A nova série MF 3300 incorporou a tecnologia das séries MF 4700 e MF 5700, dispondo de um novo motor eletrônico AGCO Power de 3 cilindros, atendendo ao PROCONVE MAR-1. Os benefícios atribuídos à motorização eletrônica são diversos e devem ser apresentados ao cliente:

+LEVE
+COMPACTO
+CONTROLE

A nova série de tratores MF 3300 traz 3 modelos no segmento de 69 a 89 cv, conforme abaixo:

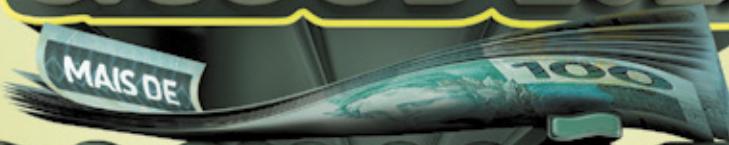
Modelos	MF 3306	MF 3307	MF 3308
Potência máx. @SAE J1995 - cv (kW)	69 (51)	78 (57)	89 (65)
Potência máx. @ISO TR14396 - cv (kW)	67 (49)	75 (55)	86 (63)

SÉRIE MF 3300 COMPACTO

O PEQUENO GIGANTE
DA MASSEY FERGUSON



POUPANÇA PREMIADA SICOOB 2019



4 MILHÕES EM PRÊMIOS*

A cada **R\$200,00** depositados,** você recebe um número da sorte para concorrer a prêmios incríveis.



Procure uma Cooperativa. Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e demais informações, consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019

Promoção válida de 1/2/2019 a 31/12/2019 para pessoas jurídicas e físicas domiciliadas em território nacional, associadas ou não ao Sistema SICOOB, titulares de Contas Poupança ativas no BANCOOB.

Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e demais informações, *consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019. Certificado de Autorização

SEFEL nº 04.000958/2019. Imagens meramente ilustrativas. **Os valores aplicados devem gerar incremento no saldo da Conta Poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito de concorrer aos prêmios. ***Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento.

Imagens meramente ilustrativas.

 **SICOOB**
Faça parte.

Veneza é incorporada à Coopeavi

COM A UNIÃO, O QUADRO SOCIAL DA COOPEAVI SALTA PARA CERCA DE 15 MIL COOPERADOS, SE TORNANDO A MAIOR COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ESPÍRITO SANTO

A Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo (Veneza) está oficialmente incorporada à Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi). O ato foi decidido por unanimidade no último dia 20 de fevereiro, na sede do Lions Club de Nova Venécia, em Assembleia Geral Extraordinária e Conjunta com a participação dos cooperados das duas cooperativas.

Com a união, o quadro social da Coopeavi salta para cerca de 15 mil cooperados, se tornando a maior cooperativa agropecuária do Espírito Santo. A previsão de faturamento para 2019 é superior a meio bilhão de reais.

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras do Espírito Santo (OCB/ES), a incorporação de cooperativas é um procedimento usado para manter a perpetuidade dos negócios, promover o crescimento das organizações e melhorar a gestão empresarial.

“Nasce uma nova cooperativa, mais forte, com maior musculatura, que com certeza trará bons resultados para os seus associados e para a sociedade. É uma ação que tem total apoio e participação efetiva da OCB na assessoria e nas orientações técnicas, jurídicas, fiscais e contábeis”, afirma o superintendente da OCB/ES, Carlos André de Oliveira.

Pela incorporação, além de receber em seu quadro social os associados da Veneza, a Coopeavi vai alterar sua estrutura de gestão, absorvendo parte da diretoria e do conselho da Veneza. “A atual equipe da Veneza é muito importante para nossa cooperativa. Nós de Santa Maria de Jetibá somos cem por cento favoráveis à incorporação”, disse o presidente da Coopeavi, Arno Potratz.

Com esse processo, surge uma nova instituição, que vai manter a razão social da Coopeavi. A diretoria da cooperativa com sede em Santa Maria enfatiza que

não se trata de compra e venda da Veneza e, sim, da união entre as entidades de modo a fortalecer o cooperativismo.

“A Coopeavi vai se tornar mais forte porque vai diversificar os seus negócios, o que é bom para o mercado. Vamos produzir mais ração e agregar mais valor ao produto lácteo. Isso é importante para diminuir o ciclo financeiro”, destaca o vice-presidente da Coopeavi, Denilson Potratz.

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE

O principal motivo da união entre a Coopeavi e a Veneza é o fortalecimento das duas cooperativas num ambiente de negócios cada vez mais competitivo, tanto no cooperativismo quanto no empresarial.

O presidente da Veneza, José Carnielli, ressalta a possibilidade de expandir o setor de laticínios. “A atividade vai mudar para melhor, com mais capacidade de investimentos,



expansão e lançamento de produtos, tornando o setor mais competitivo. O leque ampliado de produtos e serviços da Coopeavi trazem muito mais oportunidades para os nossos associados".

O aumento significativo da concorrência pressiona as margens de lucro dos produtos para baixo, com reflexo negativo no resultado dos negócios, afetando principalmente as organizações não preparadas para este novo cenário de mercado.

"É com muita alegria que recebemos os associados da Veneza. O produtor precisa se unir, pois juntos seremos mais fortes, ou melhor, gigantes", finaliza o diretor administrativo comercial da Coopeavi, Argêo Uliana.

A comissão formada pelos cooperados das duas cooperativas atestou que a Veneza apresenta um balanço saudável, mas com



— A incorporação foi aprovada por unanimidade no dia 20 de fevereiro

poucos recursos para investimentos a médio e longo prazos.

Além disso, com a incorporação, a cooperativa pretende aumentar a competitividade com injeção de recursos no seu capital de giro. Isso vai permitir ampliar sua atuação em outras regiões do país onde

atualmente não opera e ainda melhorar a assistência ao cooperado no campo.

"Vejo a incorporação de forma muito positiva. Com ela, começamos a acreditar em mais crescimento. É o momento para fortalecer e criar maior segurança para permanecer no mercado e ampliar áreas de atuação das duas cooperativas, agora uma só", declara Erivelto Balarini, cooperado da Veneza.

COLAGUA

Reunião para definir segunda etapa do FlV

Foi realizada uma reunião com representantes da in Vitro Brasil, Sebrae e Colagua, para definirem a segunda etapa do projeto de fertilização, visando o melhoramento genético do rebanho dos produtores da cooperativa. No encontro, além dos responsáveis pelo projeto, estavam também os produtores escolhidos para esta segunda etapa.

Em 2019, o projeto vai seguir os mesmos parâmetros do ano passado, serão 15 novos produtores. Eles foram escolhidos após uma seleção, e agora antes de começar a fertilização dos animais, foram orientados a fazer a preparação das vacas que vão receber os embriões.

Essa preparação é importante para atingir o que é esperado pelo programa, que são pelo menos cinco prenhezes de cada produtor. No entanto serão inseminados 15 animais. "Se nascer mais de cinco animais, é bom para o produtor," explicou o zootecnista Daniel Monteiro.

Durante a reunião, o técnico da in Vitro passou todos os procedimentos, e ficou esclarecido que não é necessário o produtor ter todos os 15 animais disponíveis para a fertilização, mas é importante ter pelo menos uns seis. E ao longo do ano, serão inseminados nos animais que forem ficando disponíveis.



Os embriões são de doadoras de fazendas como Fazenda Santa Luzia, Jabaquara, Fiore e Campo Alegre, animais de alto padrão de produtividade. Os produtores não poderão escolher de onde será cada embrião, mas é garantida a qualidade do material genético.

— LEANDRO FIDELIS

FERTILIZANTES LÍQUIDOS, MITOS E VERDADES!

EDIMAR GONÇALVES CARVALHO,
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA



Há milhões de anos o ser humano vem desenvolvendo suas habilidades buscando sempre facilitar a vida sobre a terra, domesticando os animais, produzindo seus alimentos, dominando tecnologias cada vez mais modernas e usufruindo dos benefícios que estas tecnologias nos proporcionam.

Quando começamos a produzir nosso alimento, deixamos de ser nômades e deu-se início às primeiras vilas, e bem mais tarde quando foi descoberto os fertilizantes, nascia naquela época o Agronegócio, permitindo o desenvolvimento industrial e a formação de grandes cidades.

Hoje temos máquinas guiadas via satélite, fazendo o plantio e a adubação de acordo com a fertilidade do solo do talhão por onde ela passa, coisa inimaginável há 30 anos atrás.

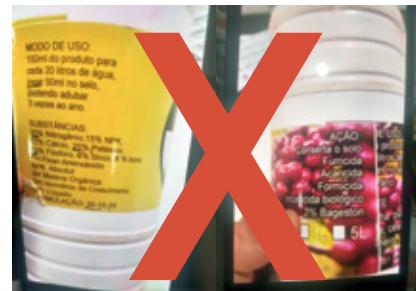
Assim como evolui os remédios e alimentos dos seres humanos, evolui também os defensivos e fertilizantes das plantas. Temos inúmeras fontes de fertilizantes hoje que são preparadas em grandes fábricas, podendo

ser divididos em sólidos e líquidos, de uso foliar ou de solo, passando por vários processos em laboratórios de pesquisa visando aumentar a eficiência da adubação, ou seja: cada vez mais se busca utilizar menor quantia de fertilizantes para se obter o maior resultado nas plantas.

Buscando este conceito, há muitos anos já se utiliza os adubos líquidos, onde se aumenta a concentração dos nutrientes, e faz aplicações direcionadas nas raízes e com mais frequência que as adubações convencionais, aumentando assim consideravelmente a eficiência dos produtos. O grande desafio dos laboratórios é tornar este modelo de fertilização economicamente viável para os produtores brasileiros.

Recentemente com a dificuldade de alguns produtores em conseguir comprar os fertilizantes a tempo e a hora para aplicar em suas lavouras devido a uma grande empresa do setor de fertilizantes sólidos ter quase paralisado suas atividades, houve maior procura por estes fertilizantes líquidos.

Mas infelizmente, em todo lugar existem pessoas de mal caráter tentando se aproveitar de alguma situação. Apareceram em vários lugares do estado vendedores ambulantes e também



por telefone, oferecendo produtos líquidos intitulados de fertilizantes, que não possuíam registros, ou quando tinham eram falsos. Atendidos por pessoas geralmente bem treinadas e com uma capacidade de persuasão muito grande que por muitas vezes ludibriaram muitos produtores rurais que na promessa do fertilizante barato, compraram "água suja" e tiveram prejuízos irreversíveis em suas lavouras.

Oriento a todos os produtores que, ao adquirir um produto, o faça de uma revenda conhecida, com a orientação de um técnico de sua confiança, se tiver dúvida, experimente em uma parte da lavoura, peça o acompanhamento de um técnico da revenda.

Jamais compre de televendas e ou de vendedores ambulantes desconhecidos. "a esmola quando é demais, até o santo desconfia".

Parceria e Compromisso com
o Homem do Campo



GUAÇUI

📞 28 3553-1643
📞 28 99947-5977
✉️ prafazenda@yahoo.com.br

DIVINO DE SÃO LOURENÇO

📞 28 99940-3330

dobradinha

saúde em **dobro** para sua lavoura! ••

análise de
solo completa
+
folha por apenas*

R\$ 55,00



LABORATÓRIO

Água Limpa

ANÁLISES DE ÁGUA, SOLO E FOLHAS

www.laboratorioagualimpa.com.br

BR 262, Após o Trevo Zebu.
Manhuaçu - MG | (33) 3332-3700
R. Guilherme F. Zanatelli, 95, Santa Luiza.
Varginha - MG | (35) 3214-3972

*O preço promocional só se aplica se as amostras forem enviadas juntas.

Promoção válida até 30/04

Vamos falar de negócios?

EXPOSUL RURAL 2019, ONDE O AGRO SE ENCONTRA

REDAÇÃO safraes@gmail.com

A ExpoSul Rural está chegando e é hora dos produtores rurais se prepararem para fazer bons negócios. Afinal, todos os expositores prometem levar novidades e ofertas de produtos e serviços exclusivos para a feira. O evento acontece de 10 a 14 de abril, no parque de exposições em Cachoeiro de Itapemirim.

Entusiasmado, *o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim Victor Coelho*

dá um depoimento otimista sobre o evento. "A ExpoSul é a grande prova de que quando pensamos na integração da região, trabalhamos além das fronteiras que limitam as nossas cidades e, consequentemente, as nossas ideias. O foco da feira é a integração

regional, por meio da participação dos municípios e o intercâmbio entre o homem do campo, as novas tecnologias e o mercado consumidor, e acrescenta. "Em 2019, queremos avançar em negócios, sustentabilidade, tecnologia e inovação na ExpoSul, que também promove atividades técnicas, degustações, exposições de animais, serviços e equipamentos, atividades de grande participação popular, torneios e campeonatos. A ExpoSul não é de Cachoeiro, ela acontece em Cachoeiro. A ExpoSul é do capixaba."

Serão mais de 200 expositores da pecuária e 150 expositores comerciais dos mais diversos segmentos, veículos, máquinas, equipamentos, implementos e insumos. E ainda novilhas, vacas, bezerros e touros de procedência garantida para serem comercializados em feiras e leilões durante os dias e noites do evento.

Atualize seu cadastro na sua agência bancária, pois para financiar tudo isso, a organização da ExpoSul garante que haverá consul-



A edição de 2018 foi um sucesso e 2019 promete ser ainda mais

tores de bancos parceiros de plantão e uma agência do Sicoob na área do evento, próximo aos estandes de máquinas e aos pavilhões de bovinos.

"Todas as 28 agências do Sicoob Sul estão empenhadas e se preparando para atender os produtores rurais e visitantes na ExpoSul. Nossa propósito é oferecer linhas de crédito e produtos com taxas diferenciadas, mostrando que nós

somos os verdadeiros parceiros de quem produz no sul capixaba", afirma

Rubens Moreira,
presidente da instituição.

Se de quarta a sexta-feira, a ExpoSul vai focar em negócios e numa intensa programação técnica, no fim de semana é a vez das famílias. Mais de mil animais estarão em exposição. Estandes de associações e municípios do sul capixaba vão ofertar plantas e flores, botas e chapéus,



comidas típicas da roça, queijos e doces, artesanato, oficinas educativas, minicursos, mini fazendinha e um mundo de atrações para todas as idades.

“O que mais nos motiva, de verdade, é ver o show que o Agro proporciona na Exposul Rural. O Sindicato Rural de Cachoeiro, por meio de toda a sua diretoria, e juntamente com todo o Sistema Sindical Rural lutou muito para que esse modelo de feira se consolidasse em nosso Espírito Santo. O foco aqui é quem produz, são os grandes parceiros que trazem grandes entregas, afinal, o resultado de negócios é dinheiro no bolso do produtor



rural. É isso tudo que estamos construindo, todos nós juntos, um momento novo, nesse maior encontro do agro capixaba do Estado”, conclui Wesley Mendes, presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro.

EXPOSUL RURAL-ES EDIÇÃO 2019

De 10 a 14 de abril

Parque de Exposições Carlos Caiado Barbosa

Cachoeiro de Itapemirim

- Pavilhão de Negócios
- Feira de Máquinas e Equipamentos
- Feira Tecnológica
- Exposição de Gado Leiteiro e de Corte
- Concurso Leiteiro
- Leilões
- Provas Equestres
- Mini Fazendinha
- Palco Cultural
- Praça de Alimentação
- Área Demonstrativa
- Programação Técnica
- Feira Escolar
- Feira dos Municípios do sul capixaba



- TUBOS ESPECIAIS PARA FORNALHA DE CAFÉ E CHAMINÉS
- EXAUSTORES
- FERRAGENS DE TODOS OS TIPOS • CABOS DE AÇO DE TODAS AS MEDIDAS
- TELAS DE TODOS OS TIPOS • TELHAS GALVANIZADAS NA MEDIDA CERTA
- CABOS ELÉTRICOS: COBRE E ALUMÍNIO
- CONTAINERS PLÁSTICOS PARA 1.000 LITROS
- CORREIAS DE LONA: USO AUTOMOTIVO E PECUÁRIA

- ALUMÍNIO
- BRONZE
- COBRE
- INOX
- TRILHOS
- CORRENTES
- MÓVEIS, ARMÁRIOS E ESTANTES DE AÇO
- MOTORES E REDUTORES
- MÁQUINAS PARA MADEIRA
- MÁQUINAS OPERATRIZES
- TRANSFORMADORES
- CORDOALHAS DE AÇO
- CHAPAS PERFORADAS



• INOX

GUIA TURÍSTICO DORES DO RIO PRETO

www.pmdrp.es.gov.br
www.icmbio.gov.br/parnacaparao
www.circuitocaparaocapixaba.com.br
<http://descubraoespiritosanto.es.gov.br>
www.regiaocaparaocapixaba.tur.br

 SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@pmdrp

Dores do Rio Preto - ES



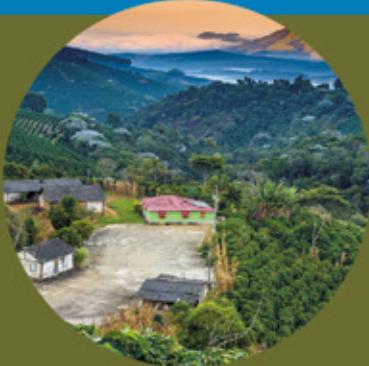
Conhecida como "Divisa" devido a sua localização geográfica entre três estados, sendo: Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. O município foi povoado por mineiros, italianos e portugueses. Antes de sua emancipação em 1964, o café já atraía compradores e chegou a ser exportado.

Dores do Rio Preto, recebeu esse nome em homenagem a sua Padroeira Nossa Senhora das Dores e ao rio com suas águas de tons preto. Sua sede tem altitude de 774 metros acima do nível do mar, considerado o município mais alto no Estado do Espírito Santo à 243 km da capital Vitória. Localizada na Região do Caparaó Capixaba, apresenta uma

população de 6.859 habitantes (censo 2014).

Com a inauguração e abertura da Portaria Capixaba, de acesso ao Parque Nacional do Caparaó, no dia 22 de setembro de 1998, passou a investir no turismo que deu seus primeiros passos com o projeto pioneiro "Cama e Café", alavancando o turismo de forma expressiva, fazendo parte do Programa Nacional de Regionalização do Turismo pelo Ministério do Turismo e pela SETUR. Destaque também para os cafés especiais que tem ganhado prêmios a nível nacional como os melhores cafés do Brasil, destacando ainda, para Observação de Aves e Cicloturismo. Conforme mostra este GUIA.

Roteiro de Cafés Especiais



Cafeterias em Dores do Rio Preto - ES

Cafeteria Caparaó Coffee, em Pedra Menina;
Cafeteria e restaurante Casa do Lago, Forquilha do Rio
Café Família Protázio, Forquilha do Rio
Cafeteria Grão a Dois, Forquilha do Rio
Cafeteria do Onofre, Forquilha do Rio
A Cafeteria, divisa de Pedra Menina com Paraíso
Cafeteria Vilas Boas, Sede Dores do Rio Preto
Café Zé Faria, Cerro

A Região do Caparaó é berço de Café Arábica e tem se destacado na produção de Cafés Especiais, privilegiado pelo seu terroir, nas elevadas escarpas do entorno do Parque Nacional do Caparaó, formando microclimas específicos que potencializam notas sensoriais, propiciando bebida e aromas especiais.

Roteiro de Observação de Aves



Paraíso para observação de Aves:

Parque Nacional do Caparaó
Pousada Águas do Caparaó da Cachoeira Alta e RPPN
Pousada Vales das Quaresmeiras
Pousada Villa Januária
Fazenda Três Estados

Considerado um paraíso para os amantes da observação de aves, várias espécies já foram identificadas na região como: Beija flores, Tucanos, Gaviões, Surucuás, Pica-paus, Sairas e muitas outras.

Onde ir



O município tem diversos atrativos naturais e sem dúvida o Parque Nacional do Caparaó é o seu ícone, com trilhas, cachoeiras e o imponente Pico da Bandeira. O município possui ainda a Reserva Municipal Florestal no Centro da Cidade que contribui de forma significante no clima e no paisagismo da cidade.

Alguns pontos turísticos:

Cachoeira do Aurélio- Parque Nacional do Caparaó
Cachoeira da Farofa- Parque Nacional do Caparaó
Cachoeira dos 7 Pilões- Parque Nacional do Caparaó
Cachoeira Alta e RPPN- Pousada Águas do Caparaó - Mundo Novo / prévio agendamento
Fazenda Três Estados- Agroindústria e trilhas
Três Estados / prévio agendamento
Fazenda Mundo Novo- Queijos, Geleias e yogurts
Crocheteria no centro de Pedra Menina

Onde comer



A gastronomia da Região vem cada dia se aperfeiçoando mais para receber o turista. Massas, carnes, comida vegetariana, doces, biscoitos caseiros, cogumelos e queijos, são algumas opções que encontramos na região.

Sede do Município

Bistrô da Dindinha
Avenida Firmino Dias, 237
Contato (28) 9 9918 6013

Cafeteria Vilas Boas
Praça Manoel Fernandes Ornelas
Contato (28) 3559 1323

Moacyr Lanches
Praça Manoel Fernandes Ornelas, 36
Contato (28) 9 9962 9031

Quiosque do Douglas
Praça Manoel Fernandes Ornelas, 36
Contato (28) 9 9937 0701 - (28) 9 9962 9666

Restaurante Bom Gosto e Lanchonete
Rua dos Franklins, 34 - Contato (28) 9 9942 6902

Restaurante e Pousada Consuelo
Praça Manoel Fernandes Ornelas, 36
Contato (28) 3559 1323 - (28) 9 9902 0547

Bom Jardim

Recanto Capixaba
BR 482, 3 quilômetros da sede de Dores do Rio Preto
Contato (28) 9 9987 1566 - (28) 9 9979 4193

Comunidade Cachoeira Alegre

Café com Flores Engenho do Vovô
Sítio São Geraldo, Cachoeira Alegre
Contato (28) 9 9968 1286

Mundo Novo

Fazenda Mundo Novo
Pedacinho do Céu (camping e aluguel para eventos)
Queijos, Geleias e Compotas - 1 KM do Mundo Novo
Contato (28) 9 9999 9911 - (28) 9 9999 9910

Império do Açaí

Mundo Novo - Contato (28) 9 9940 8430

Lanchonete e Café de Cana Du Quinzinho
Estrada Parque Caparaó Zona Rural / Mundo Novo
Contato (28) 9 9975 5818

Restaurante, Pousada e RPPN Águas do Caparaó da Cachoeira Alta

Estrada Parque Caparaó - Cachoeira Alta, Zona Rural
Contato (28) 9 9985 2844
Instagram e Facebook: @pousadaaguasdocaparao

Pedra Menina

Açaí Mania
Pedra Menina - Contato: (28) 9 9924 4020

Acomodações



Sede do Município

Restaurante e Pousada Consuelo

Praça Manoel Fernandes Ornelas, 36, centro, D. do Rio Preto - ES
Contato (28) 3559 1323 (28) 9 9902 0547
Facebook: @pousada.restauranteconsuelo

Comunidade Cachoeira Alegre

Fazenda Três Estados Hospedagem e Lazer
15 km da Estrada Cachoeira da Fumaça IV Rochedo
Contato (28) 9 9947 1754 (28) 9 9947 6710
E-mail: inuneslyna@gmail.com

Sítio Cheiro do Mato Hospedagem

Cachoeira Alegre - Contato (28) 9 9968 1286
Facebook: cheirodemato.caparaó

Mundo Novo

Pousada e RPPN Águas do Caparaó da Cachoeira Alta
Estrada Parque Caparaó - Cachoeira Alta, Zona Rural / Mundo Novo
Contato (28) 9 9929 0436
Instagram e Facebook: @pousadasaguasdocaparaó

Pousada Vale das Quaresmeiras

Estrada Parque Caparaó, Zona Rural / Mundo novo
Contato (28) 9 9955 7227 / (28) 9 9929 0436
Facebook: @pousadavaledasquaresmeiras

Pedra Menina

Alto das Colinas Pousada
Estrada Parque - Contato (27) 9 9860 0811

Doca Lar

Estrada Parque, Forquilha do Rio - Contato (28) 9 9962 2862
Facebook: @pousadadocolar3

Pizzaria e Pousada Casa do Lago

Estrada Parque, Forquilha do Rio - Contato (28) 9 9910 6140
Site: www.docaparaó.com.br

Pousada Fazendinha Cama e Café

Estrada parque, Forquilha do Rio - Contato (28) 9 9977 6460
E-mail: joelmapabre@hotmail.com

Flor de Café Pousada

Estrada Parque - Contato (32) 9 8415 8928 (32) 9 8415 8881
Site: www.flordecafepousada.com.br

Pousada Paineiras Cama e Café

Córrego agua cumpriida - Contatos (28) 3559 3008 (28) 9 9965 7252
E-mail: pousadapaineirascaparaibum4@gmail.com.br

Pousada Pedra Menina

Rua Principal de Pedra Menina - Contato (28) 9 9922 3830
Pousada Recanto as Lade da Natureza
Estrada parque, Forquilha do Rio, Pedra Menina -
Contato: (28) 9 9994 8912
Instagram: @chalealadodanatureza

Pousada Recanto das Águas

Córrego das Águas Compridas,
Distrito de Pedra Menina
Contato (28) 9 9966 3845 (28) 9 9991 8369

Pousada Recanto do Caparaó

Pedra Menina - Contato (28) 9 9955 7842
Pousada Recanto Pedra Menina

Estrada Parque, Pedra Menina - Contato (27) 9 9944 2352
(27) 9 9926 6474 - Facebook: facebook.com/recantopedramenina

Pousada Villa Januária

Estrada Parque, Pedra Menina - Contato (28) 9 9922 3027
Site: www.villajanuria.com.br

Restaurante e Pousada Programa de Índio

Pedra Menina - Contato (28) 9 9908 6698 / (28) 9 9900 3838
E-mail: kristibly@yahoo.com.br

Cama e café Tia Inez

Estrada Pico da Bandeira, Sítio Correzzinho (próximo a casa do mel)
Contato (28) 9 9921 4659 (32) 9 9913 8384

Roteiro de Cicloturismo



Pedalar na região de Dores do Rio Preto pode ser uma das experiências mais marcantes da sua vida. Montanhas, vales, cachoeiras, visuais incríveis tornam o Mountain bike um dos esportes preferidos da região.

Dores do Rio Preto-ES, é uma cidade onde a prática de ciclismo começa em casa, tendo Nara Faria, campeã Nacional de Mountain bike, nossa principal incentivadora da prática dessa importante modalidade. Dessa forma o município inaugurou no dia 05 de junho de 2017 o primeiro Roteiro de Cicloturismo, com placas indicativas de sinalização de 20 km para iniciantes, passando pela comunidade do Cerro, retornando a sede. Tendo ainda outro percurso de 49 km para ciclistas mais experientes, com saída da sede, levando o turista a conhecer o Marco de divisa dos três Estados sendo ES, MG e RJ, conhecendo a Fazenda Histórica dos Três Estados, passando pela antiga linha de trem, e subindo a tão temida "Vira-Zoi", passando pela comunidade de São Felipe, São João da Serra e retornando a sede do município. Além desses roteiros são realizados diversas atividades ao longo do ano como: Bike Bandeira, PedalaDores, EcoBIKE Caparaó e Associação Aventuradores de esportes radicais com guias experientes que conduzem os amantes do ciclismo em pequenos e grandes roteiros como a volta ao Parque Nacional do Caparaó, passando por montanhas, vales, cachoeiras e visuais incríveis, tornando o Mountain um dos esportes preferidos da região.

O ciclista pode ainda fazer a subida até a portaria, são cerca de 8 km, saindo dos 800 metros de Pedra Menina e chegando nos 1450 metros de altitude, passando pela Forquilha do Rio, o trajeto é pavimentado por bloquete o que facilita a pedalada. Na descida deve-se tomar muito cuidado com o movimento de turistas e curvas fechadas.

Armazém Caparaó

Pedra Menina - Contato (28) 9 9948 0333
Site: www.armazemcaparaó.com.br

Cafeteria e Café do Onofre da Forquilha do Rio

Forquilha do Rio - Contato (28) 9 9943 8432

Córrego das Aguas Compridas

Distrito de Pedra Menina
Contato (28) 9 9966 3845 / (28) 9 9991 8369

Lanches M&M

Pedra Menina - Contato (28) 9 9993 5417
(28) 9 9983 0308

Lanches Recanto do Cedro

Pedra Menina - Contato (28) 9 9933 5417

Pastelaria 10 Irmãos

Estrada Parque - Forquilha do Rio
Contato (28) 9 9955 2606

Pizzaria Casa do Lago

Estrada Parque, Forquilha do Rio
Contato (28) 9 9910 6140

Site: www.docaparaó.com.br

Pizzaria Pedra Menina

Rua Principal - Pedra Menina
Contato (28) 9 9943 9959 e 9 9993 9361

Restaurante Cantinho da Nena

Forquilha do Rio, Pedra Menina
Contato (28) 9 9944 1377 / (28) 9 9941 5764

Restaurante da Laje

Rua Principal - Pedra Menina

Contato (28) 9 9971 3460

Restaurante e Churrascaria Picanha Dourada

Complexo Turístico Recanto da Prequiça

Contato (28) 9 9923 2960

Site: www.picanhadourada.com.br

Restaurante e Pousada Paineiras

- Cama e Café

Pedra Menina (próximo ao posto de gasolina)

Contato (28) 3559 3008 / (28) 9 9965 7252

Restaurante e Pousada Programa de Índio

Pedra Menina - Contato (28) 9 9900 6698

Restaurante Sabor da Montanha

Contato (28) 9 9940 0744

Facebook e Instagram: @sabordamontanha

A Cafeteria

Sítio Sítia Rita, Divisa ES/MG Pedra Menina

Contato (28) 9 9993 7733

Instagram / Facebook: @acaferterianositio

Telefones úteis

Policia Militar - 190

Bombeiros - 193

Secretaria de Saúde - (28) 3559-1192

Secretaria de Turismo - (28) 3559-1241

Portaria do Parque Nacional do Caparaó

(32) 3747 2943

Guias de Turismo de Dores do Rio Preto

Ronaldo Carvalho - (28) 9 9914 8229

Ivan Souza - (28) 9 9971 5176

Jeferson Lagares - (28) 9 9912 3523



REALIZAÇÃO

Secretaria de Cultura Esporte e Turismo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria do Turismo

CONVÉNIO N° 004/2017/SETUR

Fotografias e Design - André Berlitz

PRODUTORES DE ABACAXI DO ESPÍRITO SANTO EM BUSCA DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG)

Produtores de abacaxi do Espírito Santo deram o primeiro passo em busca da Indicação Geográfica (IG). Foi realizada uma reunião para avaliar a viabilidade de se implementar a IG do abacaxi de Marataízes e região.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participou das discussões juntamente com representantes do Sebrae, da Prefeitura de Marataízes e produtores.

“O Incaper é peça-chave na obtenção da IG. Pesquisadores e extensistas possuem as informações sobre a cultura, recomendações técnicas para o nivelamento das informações junto aos produtores. Além disso, o Instituto contribui na organização dos produ-

tores, auxiliando as associações e cooperativas no cumprimento dos protocolos de recomendações técnicas para o recebimento da IG”, disse Luiz Carlos Prezotti, gerente de pesquisa do Incaper que participou da reunião.

O abacaxi tem uma enorme importância econômica para os municípios da região. Marataízes é o maior produtor capixaba do fruto: em 2018, foram colhidas 34.108 toneladas do produto. Presidente Kennedy e Itapemirim vêm em seguida, com 17.600 e 2.970 toneladas, respectivamente.

SOBRE A IG

A IG é um registro conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, e apresentam qualidades particulares relacionadas a seu local de origem em função do solo,



A cultivar Smooth Cayenne é bastante produzida no Espírito Santo

clima, vegetação e conhecimento (saber fazer) dos envolvidos. Quem concede o registro e emite o certificado é o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

*Fonte: Incaper



MÁQUINAS AGRÍCOLAS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS

Irrigando para um mundo melhor



Dorigo
IRRIGAÇÕES

3521-8268



Av. Aristides Campos, 274 | Telefone: (28) 3521-8268

Campo da Leopoldina | Celular: (28) 99903-2552

Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29305-360 | E-mail: dorigo.rrigacoes@hotmail.com

O AGRONEGÓCIO E OS SEUS ATORES: UMA NOVA VISÃO!

Peter Drucker (considerado o pai da administração moderna) disse: "os executivos passam a maior parte do tempo com os problemas de ontem e mais tempo tentando desfazer o passado do que com qualquer outra coisa", e isto está mais presentes do que nunca nos dias atuais. Todos os investidores e empresários querem, ao final de um ciclo de produção, encontrar resultados positivos como fruto de sua dedicação, esforço, suor e trabalho. Quer eles sejam nascidos e criados no meio do setor ou não. Isto se deve à acirrada competitividade do mercado e do nível crescente das exigências dos consumidores.

São cada vez maiores os poderes de crítica, de compra e de reivindicação do consumidor atual. Indivíduos adultos de ambos os sexos, que pelo seu maior poder aquisitivo e facilidade em viajar, têm a oportunidade de comer em bons restaurantes, tornando-se mais exigente do que o consumidor médio. Portanto, saber fazer é extremamente importante para o setor produtivo, mas quem dita o que fazer é o consumidor. E quando este consumidor não encontra o esperado, não sendo atendido em seus padrões de qualidade, acarreta prejuízos econômicos a toda a cadeia produtiva. Pelo simples fato de não colocar mais aquele produto em questão no seu carrinho de compras no supermercado.

Por esse motivo, empresários e gestores estão se dando conta da necessidade de contar com o apoio de consultores especialistas para que tragam know-how e soluções ao seu negócio. Isto porque o conceito atual de produção envolve aspectos que vão desde o local onde são produzidos, na sua forma elementar, até chegar ao consumidor final. Nesta cadeia, estão presentes vários autores como, por exemplo, as autoridades governamentais (legislando e executando as regras de inspeção e fiscalização), produtores,

empresários e investidores agropecuários, transportadores de matéria prima e de produtos acabados, indústrias processadoras e manipuladoras de alimento de origem animal, atacadistas, varejistas, universidades, empresas diversas e o consumidor que, embora seja o último elo desta cadeia, é o que determina o sucesso ou o colapso de um setor produtivo.

Todos estes atores citados desempenham papel fundamental na manutenção da inocuidade dos alimentos, evitando que eles se transformem num problema de saúde. Exigindo, assim, um maior desafio por parte de todos os envolvidos, em especial dos consultores, técnicos especializados que se coloca como intermediador, entendendo e identificando as necessidades e desejos dos consumidores, bem como apresentando aos produtores de uma forma clara e objetiva a necessidade em cumprir e de se fazer cumprir as exigências legais que envolvem cada segmento do

setor produtivo, e assim, agregar valor ao produto final. Auxiliando toda a equipe às adequações do processo e contribuir na resoluibilidade de problemas.

O consultor especializado tem que estar "antenado" com as inovações tecnológicas e oferecer ao setor o que há de mais moderno e apresentar as tendências futuras de mercado. Assim, deve ser ágil e comprometido com as demandas do setor, aplicando as ferramentas disponíveis e manter parceria com empresas e profissionais renomados e reconhecidos no cenário nacional e internacional. Somente desta maneira, poderá contribuir nas assertivas tomadas de decisão e, por fim, compartilhar da conquista de grandes resultados. Cabe finalizar com as palavras de Robert I. Sutton & Huggy Rao (autores do livro: Potencializando a Excelência): "Não basta expandir geograficamente ou ganhar novos mercados: é preciso aprimorar o modo como se trabalha".

Gilberto Marcos Júnior. Médico Veterinário Consultor da QualyPrev – Consultoria, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária – UNESC – Colatina-ES

Nielton Cezar Ton. Médico Veterinário Consultor da QualyPrev – Consultoria

VITÓRIA /ES
17 E 18 DE AGOSTO DE 2019

Coaching LIDERANÇA EMPREENDEDORA NO AGRONEGÓCIO

EDUCAÇÃO ASSERTIVA
61 99125-1656 / 27 99752-9071
WWW.EDUCACAOASSERTIVA.COM.BR

Apóio:
QP QualyPrev

QUALYPREV
CONSULTORIA
Prevenindo Riscos e Organizando Soluções
WWW.QUALYPREV.COM.BR
(27) 99950-5069
Santa Maria de Jetibá - ES



FERIADO DE CORPUS CHRISTI

FESTI
DE IN
GUAÇU



O melhor da música com uma praça gastronômica
diferenciada te esperam na Pérola do Caparaó,
em Guaçuí, Espírito Santo.

VIVA ESTA EXPERIÊNCIA!



Ingressos disponíveis nos pontos de venda e
on-line no site www.ticketgreen.com.br

 **ticketgreen**
Ingressos



FESTIVAL
DE INVERNO
GUACUÍ 2019

19A23JUN



WILSON SIDERAL E
ORQUESTRA MINEIRA
DE ROCK



FREJAT E
CLASSICAL QUEEN



PAULA TOLLER
E MAESTRO ROGÉRIO
MARTINS COVER ELTON JOHN



EMMERSON
NOGUEIRA

EMPRESA DE LATICÍNIOS ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA EM RIO NOVO DO SUL

O governador do Estado, Renato Casagrande, recebeu, no dia 17 de janeiro, o diretor-presidente da Laticínios Porto Alegre, João Lúcio Barreto Carneiro, que anunciou a construção de uma fábrica na região sul do Espírito Santo. A unidade deve ser instalada próxima ao município de Rio Novo do Sul. O investimento previsto é na casa dos R\$ 30 milhões. A diretoria da empresa acredita que a nova fábrica entre em operação até o fim do primeiro trimestre de 2020.

Casagrande acredita que a vinda da empresa para o Estado trará benefícios para toda a região, com a geração de empregos e receitas. "A vinda da empresa vai gerar empregos diretos, indiretos e receita para o município. Os produtores de leite da região vão ter mais oportunidades de venda e o capixaba vai ter mais competitividade no mercado", apontou.

A Laticínios Porto Alegre é a maior produtora de leite de Minas Gerais e

conta com três unidades no estado mineiro, uma em Valença, no Rio de Janeiro e, futuramente, a quinta em solo capixaba. Atualmente, a empresa já compra aproximadamente 80 mil litros de leite por dia de produtores do Espírito Santo e, com a nova fábrica, esse número deve aumentar para 200 mil litros por dia, gerando cerca de 100 empregos diretos no primeiro momento.

O diretor-presidente da empresa está animado com a abertura da nova fábrica

no Estado: "Já temos equipamentos para esta fábrica comprados. Estamos aguardando a decisão sobre o local de instalação e as licenças para começarmos as obras. Acreditamos que no primeiro semestre do ano que vem já estejamos em operação", projetou.

A empresa de laticínios tem 1.300 funcionários, sendo 40 no Espírito Santo. A produção já passa de um milhão de litros de leite por dia.

— Fonte: Assessoria de Comunicação do Governo



COOPERATIVA QUER ALAVANCAR NEGÓCIOS NO MERCO I EM 2019

Com sede em Irupi e constituída em 2015, a Cooperativa Agropecuária do Merco I e Região (Cooami) aposta suas fichas para o ano que se inicia. A entidade conta com 23 associados do município, Iúna, Ibatiba e Ibitirama, no Caparaó capixaba.

A região é grande produtora de arábica- com destaque para Iúna na liderança do ranking estadual deste ano, segundo o IBGE- e informalmente ganhou o nome de "Merco I" por conta da letra inicial comum aos quatro municípios limitrofes e de características socioeconômicas similares.

Neste ano, a atual diretoria promete alavancar ações para fortalecer a cooperativa, criada para facilitar a comercialização de cafés dos associados. Parcerias não estão descartadas para

equipar a sede provisória, uma sala no Córrego São João, e tocar projetos na área de cafeicultura.

Quem aposta é o presidente **Valdemir Machado da Costa** (na foto), para quem o cooperativismo é um meio mais justo para os pequenos produtores.

"Nossa intenção é que todos os cooperados se beneficiem. Não se começa cooperativa rica. A Cooami não é uma propriedade individual, todos são donos. Queremos uma cooperativa enxuta, com menor custo possível para atender nossos associados. Dois mil e dezenove será o ano chave", declara.

Além de Valdemir, compõem a diretoria até 2019 o vice-presidente, Luís Andrade de Freitas, o diretor financeiro, Valmir Emerick Narciso e o diretor comercial, Cleiton de Melo. De acordo com o presidente, a assembleia para eleição da nova presidência está prevista para março.



"Nosso grupo de fundadores participou de cursos ministrados pela equipe da Organização das Cooperativas Brasileiras do Espírito Santo (OCB-ES) e nos próximos meses vamos acertar as arestas para dar andamento à Cooami", finaliza Machado.

GESTÃO APROVADA

**Em dois anos
viramos a página!**

**Anchieta agora é nota A
no Tesouro Nacional***

Em dois anos arrumamos a casa,
pagamos dívidas e equilibramos as
finanças. Obras já estão sendo feitas.
Muito mais virá pela frente!

Fonte: tesourotransparente.gov.br*



PREFEITURA DE
ANCHIETA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CONFIRA NA J. AZEVEDO MÁQUINAS

A EVOLUÇÃO DOS TRATORES MAIS TRADICIONAIS DA MARCA MASSEY FERGUSON, MF 4200, AS NOVAS SÉRIES MF 4700

Além da potência, o destaque está na motorização, onde todos os tratores da marca Massey Ferguson agora estarão equipados com motores AGCO Power de três cilindros turbo intercooler e com sistema de gerenciamento eletrônico da injeção de combustível.

Outro grande diferencial é a transmissão syncromesh com REVERSÃO de fábrica com ótimo escalonamento e fácil engrenamento das marchas. Aliado a isto, as duas séries têm grande capacidade de levante e alta vazão do sistema de controle remoto.

TRANSMISSÃO

Transmissão syncromesh, disponível para a série MF 4700 nas opções 8x8 com REVERSÃO mecânica, ou 12x12, com opção de reversão mecânica ou eletro-hidráulica.



SISTEMA HIDRÁULICO

Um sistema hidráulico simples de centro aberto, acionado por duas bombas de engrenagem, onde a bomba de 27 L/min fornece todos os serviços internos. As bombas de 65 L/min (MF 4700) ou de 58 L/min (MF 5700 e MF 6700) permitem que o engate eletronicamente controlado de levante, respectivamente, 3.000 kg e 4.300 kg.

LEVANTE HIDRÁULICO

Os três pontos traseiros foram otimizados e pensados especificamente para estas novas três séries da Massey Ferguson. Com a maior capacidade de levantamento.

Os tratores MF 4700 apresentam uma capacidade de 3.000kg e os tratores MF 5700 4.300kg.

TOMADA DE POTÊNCIA

Todos os modelos são equipados com um eixo de TDP de seis estríias, que pode fornecer velocidades de 540 e 540E rpm, dependendo do modelo do trator e da versão.

AMBIENTE DO OPERADOR

Os tratores das séries MF 4700 e MF 5700, apresentam-se em duas versões: plataforma e cabinado.



05 E 06
JUNHO de 19

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

O MAIOR
EVENTO DA
AVICULTURA E
SUINOCULTURA
CAPIXABAS!

MOTIVOS
PARA VOCÊ
PARTICIPAR DA
5ª FAVESU

Feira de Negócios, Palestra Magna, Palestras
Técnicas, Reunião Conjuntural, Concurso de Qualidade
de Ovos, Espaço Científico e Espaço Gourmet.



REVISTA SAFRA ES CONQUISTA PRÊMIO NACIONAL DE JORNALISMO

A Revista Safra ES conquistou a primeira colocação na categoria Impresso do 2º Prêmio Café Brasil de Jornalismo no dia 19 de março, na sede da OCB, em Brasília.

O jornalista Leandro Fidelis recebeu o troféu pela matéria “Um pó de mulheres poderosas”, publicada em maio de 2018, na Revista Safra ES, que mostrou a iniciativa do Núcleo de Mulheres da Cafesul (Muqui) de produzir o primeiro blend 100% Conilon e feminino do Brasil. A matéria foi também campeã do Prêmio de Jornalismo Cooperativista promovido pela OCB/ES, em 2018.

O Prêmio Café Brasil de Jornalismo é uma realização do Conselho Nacional do Café (CNC), em parceria com a OCB e a Minasul, com apoio

institucional da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

O tema desta edição foi “A Importância do Cooperativismo Cafeeiro na Economia Regional”, que priorizou reportagens destacando a relevância do suporte fornecido pelas cooperativas aos cafeicultores e, consequentemente, o impacto econômico que esse subsídio tem nos municípios e regiões, principalmente seu reflexo no comércio e na melhoria das condições de vida e do poder aquisitivo da população local.

Completando sete anos de circulação, a Revista Safra ES concorreu na categoria Impresso com veículos do porte dos jornais A Gazeta e Folha de São Paulo.

• FOTOS: GUILHERME KARDEL - DIVULGAÇÃO



O jornalista Leandro Fidelis (ao centro) recebeu o troféu das mãos do senador Fabiano Contarato (E) e do deputado federal Evarí de Melo.

**QUALIDADE
QUE JÁ É
TRADIÇÃO**



PIMENTA DO REINO

Coopbac é mais uma vez destaque na balança comercial

A Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré (Coopbac) mais uma vez foi destaque na Balança Comercial divulgada pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços com exportação de pimenta do reino. Dentre 24.511 exportadoras no Brasil até dezembro de 2018, a cooperativa ficou na posição 5.026. É a segunda vez que a Coopbac figura no ranking.

Ainda segundo dados divulgados pelo Ministério, dentre 243 cooperativas exportadoras, a cooperativa ocupou a 116^a posição em apenas três anos de atuação no comércio exterior. No cenário capixaba, a Coopbac se destacou na posição 182 do total de 671 empresas exportadoras.

O destaque da cooperativa com sede em São Mateus se mantém também no segmento cooperativista, com a segunda posição nas exportações em 2018. **Para o presidente da Coopbac, Erasmo Negris**, a conquista é fruto do trabalho árduo tanto da diretoria, empregados e cooperados, através da prática dos princípios cooperativistas e da

segurança que transmite aos cooperados e público final.

“A Coopbac mantém austerdade em suas atividades, capacitando desde o produtor rural, treinando seus colaboradores e principalmente a sua gestão, visando a solidez em suas atividades”, diz Negris

No último dia 2 de fevereiro, fez três anos que a primeira carga de pimenta-do-reino foi exportada pela Coopbac. O produto que já embarcou para Europa, África, América do Norte, América do Sul e Ásia.

AVANÇO

O presidente relembra que, em 2015, realizou uma reunião com membros dos Conselhos da Coopbac e convidou inclusive o su-

perintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André de Oliveira. Na ocasião apresentou dois caminhos para a cooperativa: encerrar as atividades ou avançar através de planejamento e visão estratégica.

“Foi muito difícil ter essa conversa, mas foi necessário. Na época todos optaram por avançar e logo no início de 2016 fomos convidados a participar do Progescoop/PAEX - Programa de Gestão Avançada das Cooperativas do Espírito Santo. Me lembro que quando me apresentaram o Programa, o custo era elevado para os nossos padrões da Cooperativa, mas levei a proposta aos nossos cooperados de retirar meu pró-labore para

[O] LEANDRO FIDELIS/ARQUIVO SAFRA ES



parte do custeio e o restante eles arcariam. E assim foi feito. Abri mão do meu pagamento por aproximadamente seis meses", relembra.

O presidente se emociona ainda ao lembrar da primeira carga de exportação que foi enviada em 2016. "Quando vimos que teríamos condições de entrar no mercado exterior, saí pedindo pimenta emprestada aos nossos cooperados. Alguns quilos de um, outros tantos de outro, até chegar ao contêiner e no final conseguimos exportar 70 toneladas. Eu guardo a agenda com os nomes e empréstimos de cada cooperado e hoje olho para trás com muito orgulho do trabalho que fizemos e estamos fazendo", conta.

E as metas só aumentaram. Foram 300 toneladas para 2017, 600 toneladas para 2018, 900 para esse ano de 2019 e 1.200 para 2020. "Em 2017 conseguimos alcançar a meta e em 2018 tivemos uma grata surpresa superando as 600 toneladas".

A COOPBAC

Hoje com 235 cooperados, a Coopbac foi constituída em fevereiro de 2005 e presta serviços aos seus cooperados de armazenagem e comercialização produtos como a pimenta-do-reino e também café Conilon, cravo da índia, coco, gengibre, inhame e um pouco de macadâmia, além da revenda de insumos agrícolas utilizados na propriedade rural.

Para 2019, a cooperativa busca trabalhar a qualidade da pimenta do reino, com a certificação das propriedades, para obtenção do selo de Indicação Geográfica da Pimenta do Norte do ES. "Estamos sempre nos fortalecendo com parcerias e apoio da OCB/ES, do Sebrae, do Senar, do próprio poder público, dos políticos parceiros e instituições privadas também. Todos estes que citei são importantes para fechar o ciclo da cadeira produtiva até o consumidor final e nossa preocupação é atender a todos os processos para que retornem como forma de crescimento para cada um dos nossos cooperados", conclui Erasmo Negrão.

**Fonte: Mariana Garcia - Analista de Comunicação OCB/ES*



**A EXPECTATIVA COM O REGISTRO É CONQUISTAR MAIS RESPEITO
PARA O CAFEICULTOR E PARA A REGIÃO PRODUTORA**

IG do café do Caparaó está perto de reconhecimento oficial

LEANDRO FIDELIS safraes@gmail.com

O processo de estruturação da Indicação Geográfica (IG) de Denominação de Origem do Café do Caparaó se aproxima da etapa mais importante: o protocolo do pedido de reconhecimento oficial junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Os trabalhos técnicos já estão prontos, e o grupo de produtores aguarda o Instrumento Oficial que delimita a área geográfica do Caparaó, a ser emitido pelo Ministério da Agricultura (Mapa). A informação é do Instituto Inovates, que presta consultoria ao projeto.

Segundo o consultor Anselmo Buss Júnior, a expectativa da liberação da IG pelo INPI é de um ano e meio a dois anos. No caso específico de Denominações de Origem, a oficialização ainda é mais demorada.

No entanto, afirma Buss, o grupo requerente já pode “exercitar” o uso da Indicação Geográfica. “Até para comprovar junto ao Instituto que tudo está funcionando conforme

o planejado. O INPI faz um processo de reconhecimento oficial, mas a região já fica preparada para utilizar as ferramentas da IG”.

A área geográfica da Denominação de Origem do Café do Caparaó envolve dez municípios capixabas e seis mineiros. Estão envolvidos na atual fase representantes do Sebrae/ES, institutos federais do Espírito Santo (Ifes), campus Alegre, e Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec) e prefeituras dos municípios.

Para Carlos Dutra Barbosa, representante da Caparaó Júnior (Empresa Júnior do Ifes) e integrante do Comitê Gestor para elaboração do dossiê

de notoriedade do café, o reconhecimento pelo INPI vai agregar mais valor ao produto.

“Hoje em se falando de cafés especiais, a região do Caparaó tem destaque muito favorável. Esse reconhecimento como território produtor de café agregará mais valor ao produto, visto que ele sai para o mercado com outras marcas. O reconhecimento oficial pelo INPI nos dará autonomia e liberdade para utilizar a marca protegida do território do Caparaó para os cafés locais”, afirma Barbosa.

A expectativa com o registro é o produtor do Caparaó e a região como um todo conquistarem respeito. “Alguns produtores já estão em destaque e têm mais facilidade pelo reconhecimento



dele em particular. Mas o conjunto da obra vai fortalecer mais o desenvolvimento econômico de toda essa cadeia”.

O presidente da Apec, Afonso Lacerda, comemora o momento.

“Iniciamos os trabalhos em 2014 e agora estamos muito próximos de protocolar a IG. É aquilo que nós buscamos desde o início. Em breve estaremos com a marca reconhecida”, declara.



SOBRE A IG

O selo da Indicação Geográfica reconhece reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local onde o produto é conhecido. Este registro comunica ao mundo que a região se especializou e tem capacidade de produzir um artigo diferenciado e de excelência.

No Espírito Santo, possuem o selo o mármore de Cachoeiro de Itapemirim e Vargem Alta, a panela de barro de Vitória, o cacau de Linhares, o socol de Venda Nova do Imigrante e o inhame de São Bento de Urânia (Alfredo Chaves).



Consultores e produtores comemoram a etapa de protocolização da Indicação Geográfica no INPI.

MONTANHAS CAPIXABAS AVANÇAM NA REIVINDICAÇÃO DO REGISTRO

O projeto para Denominação de Origem do Café do Caparaó não é o único envolvendo os cafés capixabas. O Conilon ES e as Montanhas Capixabas também reivindicam o selo da Indicação Geográfica e avançam nas etapas exigidas para obter a certificação.

A IG Montanhas do Espírito Santo se aproxima da etapa de protocolo junto ao INPI.

Segundo o vice-presidente da Associação de Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes), Rodrigo Dias, o grupo concluiu dois anos de levantamentos preliminares, com a consultoria do Inovates.

Os trabalhos tiveram início no final de 2015 em 16 municípios da região serrana capi-

xaba com apoio do Ifes (campus Venda Nova do Imigrante), Incaper, Sebrae/ES.

“O registro pleiteado vai confirmar a vocação das montanhas para a produção de cafés especiais. Os municípios vão produzir 1 milhão e 200 mil sacas de Arábica este ano, sendo em torno de 350 mil de cafés especiais com nota acima de 80 pontos. Tratam-se de grãos com corpo e acidez marcantes e muita doçura”, diz Rodrigo.

Secretário Paulo Foleto fala sobre novo olhar para agricultura capixaba

REDAÇÃO safraes@gmail.com

A Revista Safra ES foi recebida na sede da Seag (Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca), em Vitória, no dia 14 de fevereiro, para uma entrevista com o novo secretário de Estado da Agricultura, o médico **Paulo Foleto**. Um bate-papo descontraído com um profissional animado em colocar a agricultura no centro da questão.

Com o cuidado de não criticar diretamente gestões anteriores, Foleto pontuou, com muita clareza, a intenção com as novas diretrizes da Seag. O secretário disse que o momento de investir em infraestrutura foi importante, mas que a partir de agora um novo olhar virá para a valorização da agropecuária, por meio de programas e intervenções que ressaltem mais o lado social e econômico da atividade, principalmente dos pequenos produtores. Questões como agroecologia, parcerias com institutos tecnológicos e universidades fazem parte desse novo plano.

Safra ES - Como o nome do senhor surgiu para assumir a pasta da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca?

Foleto - Quando o governador Renato Casagrande me chamou para trabalhar no governo, não sabia que iria ser na Agricultura. Ele sabia do meu desgaste viajando para Brasília e tentou me fazer permanecer mais no Espírito Santo, apesar da reeleição no mandato de deputado federal. Me senti honrado até pela confiança que ele demonstrou, mesmo eu sendo médico, embora minha relação sempre tenha sido muito voltada para a agricultura. Sou da roça mesmo, do interior, na época Colatina era de porte médio. Depois que virei político descobri o valor da agricultura para o Estado.

O que vai mudar na Agricultura do Estado com o senhor à frente da Secretaria?

Foleto - Sem fazer julgamentos a administrações anteriores, os programas movimentavam muito dinheiro, sendo que o equilíbrio da Seag foi deixado para trás. Nossa missão é recuperar pessoas da equipe que conseguem montar os



programas de agricultura (citou o nome do pesquisador Pedro Carvalho, presente na sala), que trazem bons resultados, por exemplo, para que a Revista Safra ES tenha boas reportagens para publicar. Pretendo recuperar a autoestima dos três órgãos ligados à Seag (Ceasa, Incaper e Idaf). A Seag vive do conhecimento científico do Incaper e da capacidade de organização do Idaf. A Ceasa praticamente caminha com as próprias pernas. Tem que fazer investimento tecnológico nas autarquias parceiras. O componente humano está ficando tão espremido nesta questão da Responsabilidade Fiscal dos governos, cada vez mais difícil. O Incaper tem atualmente uma defasagem de pelo menos 400 técnicos.

Neste processo, as unidades produtoras do conhecimento são fundamentais, a exemplo do Ifes, que tem muitos braços, e a Ufes. Já temos um capital

científico muito grande, muitos profissionais se aposentando, alguns continuando no órgão voluntariamente até concluir suas pesquisas. Nós temos que aproveitar ao máximo essas cabeças, o tempo que puderem estar conosco, pois são pessoas em franca capacidade produtiva, mas é necessário renovar também, colocar gente nova para dentro, quem está concluindo mestrado, doutorado... Esse povo mais ligado desse mundo acelerado. Nossa missão aqui, além de resgatar a autoestima das autarquias e organizá-las, é trazer aporte tecnológico e condições de trabalho. Nós vamos cuidar disso aqui!

Alguns núcleos de universidades privadas começam a despertar melhor para a pesquisa. Quem estiver ao nosso alcance, estamos abertos a parcerias, convênios... Com tudo isso funcionando, o foco principal é a agricultura familiar. É a agroin-

"NÃO TEREMOS TANTO ORÇAMENTO NESTE PRIMEIRO ANO, MAS A APLICAÇÃO FINANCEIRA SERÁ CRESCENTE NA AGRICULTURA FAMILIAR, EM TODAS AS SUAS NUANCES"

dústria, a agroecologia, a produção orgânica, a silvicultura, a saúde no campo, a mulher no campo...

No caso específico da agroecologia, que tipo de ação está prevista?

Foletto - Nós temos uma legislação já vigente da rastreabilidade, mas falta a prática. Nós chamaremos para discussão, que será aberta. Virá mais como oportunidade para discutir e argumentar. Quando a gente caminhar com isso, o produtor terá acesso a um computador, estará cadastrado e colocará o nome dele, o que produz... O Incaper já está preparado para orientá-lo do ponto de vista técnico e com orientação prática. Estamos nos preparando para essa realidade. Uma mensagem que estamos levando ao público é que é a hora e a vez da agropecuária capixaba.

Existe algum setor que terá um olhar especial nos próximos anos?

Foletto - Estamos demonstrando boa vontade no setor de pesca. O governador pediu para a gente olhar para a pesca, no que nós pudermos contribuir no processo de organização, missão... Os problemas são grandes. Existe muita informalidade na área. O Ifes de Piúma e a Ufes devem nos ajudar na execução de ideias, aproveitando o que nós temos e trazendo conhecimento das unidades produtoras de conhecimento.

Importante ressaltar que nosso Estado é admirado e admirável. É um Estado organizado. Tivemos um processo de reorganização da Seag provocado pelo Pedeag (Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura). A partir de 2002, nós capixabas optamos por um novo modelo de organização e continuamos com ele porque tem dado certo: responsabilidade fiscal, valorização de estruturas... A Seag

fez parte disso, é exemplo pra isso. Temos que relembrar nomes de pessoas que fizeram parte deste processo, é difícil até citar.

E o que tem programado para a cafeicultura?

Foletto - No sul, vamos dar atenção à cafeicultura da região. Se comparar a produção de norte e sul, existe uma disparidade grande. Já foi feito estudo, e nós faremos novamente um trabalho voltado para reorganizar a cafeicultura do sul do Estado, do ponto de vista técnico, da facilidade de acesso a crédito...

O norte cobra da gente solução para perdoar a dívida do financiamento por conta da última seca. Isso não depende de mim. É um trabalho que deve envolver a bancada federal. Sabemos que o café conilon está em um nível alto de produtividade e caminha para o novo desafio, que é a qualidade.

O atual governo pretende manter as feiras da agricultura familiar?

Foletto - Não teremos tanto orçamento neste primeiro ano, mas a aplicação financeira será crescente na agricultura familiar, em todas as suas nuances. Vamos manter e estimular as feiras agroecológicas, expandir da região metropolitana para grandes centros regionais. Atualmente são 24 e nós queremos que nossos técnicos que cuidam disso consigam espalhar este conceito nos escritórios regionais do Incaper. O desafio é quebrar certos mitos, de que o produto orgânico é mais caro.

Quais ações estão previstas para minimizar os efeitos de uma possível crise hídrica?

Foletto - Vamos dar continuidade à política de barragens implantada pela Secretaria no

período anterior. Encontramos muitos problemas para resolver. Vamos retomar de forma racional e com calma. Tinha nove obras paradas aqui. Não vamos começar obras novas enquanto houver questões a resolver. Há recursos guardados do Fundo de Barragens para tocar essas obras. Resolvendo isso, vamos dar sequência à política de barragens com um novo olhar. É necessário conviver com a crise hídrica.

Queremos incluir nessa política uma chance de podermos financiar pequenas barragens dentro das propriedades para o Estado ou as prefeituras irem lá e fazer uma barragem dentro da propriedade, de portes maiores, com licenciamento, desapropriação e uso de quem é vizinho dela. A ideia é desenvolver a política das barraginhas. Pretendemos conseguir recursos para financiamentos, carência boa para pagar e juro zero ao agricultor. Estamos falando de R\$ 10 mil, R\$ 20 mil. O agricultor proprietário vai conseguir baratear o custo, vai lutar pelo preço da hora-máquina e estará agindo legalmente. Ele mesmo vai correr atrás para pagar por isso, mas vamos dar uma condição muito paternalista. O objetivo é aumentar a lámina d'água e fazer infiltração de lençol freático numa proporção muito maior do que na construção de uma barragem de milhões. Vou discutir muito com o governador Renato esse orçamento. Não tem hoje, mas que vai aparecer vai.

E na questão das estradas, quais serão consertadas primeiramente?

Foletto - Este ano o recurso é para recuperar trechos sem manutenção do 'Caminhos do Campo'. Ainda estamos na fase de estudo para relatar a manutenção destes trechos. Alguns estão totalmente detonados, teremos que praticamente refazê-los. Só começaremos trechos novos quando recuperarmos estes. A política do 'Caminhos do Campo' vai continuar. O governador está muito animado.

Além disso, é da nossa competência a telefonia rural, que vive momento de instabilidade. No governo anterior, 50 novas unidades foram implantadas e feito leilão de mais 50, sendo que poucas localidades foram contempladas. Neste período aconteceu uma insegurança jurídica, e está sendo necessária a intervenção direta do governador para restabelecer esse projeto. A frase do governador é: "não gostaria que no final dos meus quatro anos de mandato que um palmo de terra no sul não consiga falar com o norte". Por isso, vamos dar continuidade e uma atenção especial ao programa de internet e telefonia móvel rural.

Nasce a Suzano, fruto da união entre Suzano Papel e Celulose e Fibria

FUSÃO DÁ ORIGEM A UMA DAS MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

A Suzano, empresa resultante da fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria, iniciou suas operações. A companhia já nasce líder global na produção de celulose de eucalipto, além de ser uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina. O acordo, anunciado em março de 2018, foi submetido à aprovação de todos os órgãos reguladores nacionais e internacionais.

“Concluímos com êxito a realização de um sonho. A jornada que começa agora é movida pelo desejo de sermos protagonistas na evolução da sociedade e referência no uso sustentável de recursos renováveis e, a partir disso, contribuir para a construção de um mundo melhor, agora e no futuro”, afirma Walter Schalka, Presidente da Suzano.

A empresa já nasce com capacidade de produção de 11 milhões de toneladas de celulose de mercado e de 1,4 milhão de toneladas de papel por ano. A competitividade da Suzano pode ser medida por sua presença global, com vendas para mais de 80 países, e pela dimensão das operações, com 11 fábricas distribuídas pelo País e cerca de 37 mil colaboradores diretos e indiretos.

Dentro desse processo de integração das duas empresas, a união das melhores práticas operacionais com pessoas engajadas que, transformam, geram e compartilham valor, e com fornecedores, clientes, acionistas e todos os demais públicos será fundamental.

[o] DIVULGAÇÃO



“Uniremos a tecnologia ao espírito empreendedor para irmos além. É assim que faremos a diferença para a sociedade ao impactar positivamente desde as comunidades nas quais estamos presentes até bilhões de pessoas que usam diariamente produtos fabricados com nossa celulose em todo o mundo”, diz Schalka.

“Fonte: P6 Comunicação

ESSE TIME DÁ SHOW NO CAMPO.

Fertium®

Fertium® é uma linha de fertilizantes organominerais com alto teor de substâncias húmicas e nutrientes de alta eficiência prontamente disponíveis às plantas.





PROMOÇÃO

É HORA DE FAZER DIAS + VERDES

COMPRE
PRODUTOS DE JARDINAGEM STIHL
E CONCORRA
A
1 FIAT TORO
CHEIO DE PRODUTOS STIHL.

STIHL®

Aproveite também as vantagens e condições especiais que preparamos:

EM ATÉ **6x** sem juros

na compra de uma roçadeira FS 38 ou FS 55, lavadora RE 98, soprador BG 50 ou podador HS 45

EM ATÉ **12x** sem juros

para toda a linha de produtos a bateria



Na compra de uma roçadeira FS 38 ou FS 55, **grátis 1 conjunto de corte extra.**



Na compra de uma roçadeira FS 120, **ganhe R\$ 30 em recarga de celular.**

Promoção válida de 1º/10/2018 a 31/03/2019, apenas nos pontos de venda STIHL participantes e limitada aos produtos integrantes da campanha, indicados no site ofertas.stihl.com.br. A compra dos produtos FS 38, FS 55, FS 55 R, RE 98, BG 50 e HS 45 pode ser parcelada em até 6x sem juros. A compra dos demais produtos integrantes da campanha de jardinagem pode ser parcelada em até 6x com taxa efetiva de juros de 1,9% ao mês. Produtos da linha a bateria podem ser parcelados em até 12x sem juros - consulte pontos e lojas participantes no site ofertas.stihl.com.br. Grátis 1 conjunto de corte extra na compra de uma FS 38, FS 55 ou FS 55 R, não sendo possível a escolha do tipo de conjunto de corte. De 1º/10/2018 a 31/12/2018, na compra de uma FS 120, grátis uma recarga de celular no valor de R\$30,00. Solicite ao vendedor a entrega técnica com orientações sobre o uso correto e seguro do produto adquirido. Leia as instruções do manual e sempre use Equipamentos de Proteção Individual. Promoção É HORA DE FAZER DIAS MAIS VERDES, Certificado de Autorização CEF nº 6-7490/2018. Consulte o regulamento com as regras para participação no site ofertas.stihl.com.br.



J. AZEVEDO
Concessionária





— O professor Fábio Partelli (à esquerda) explicou que a pesquisa foi realizada em Goiás porque na época ministrava aula em uma faculdade daquele Estado.

Pesquisadores desenvolvem Conilon para terras altas e mais frias

DURANTE QUATRO ANOS DE ESTUDO, VERIFICOU-SE O BOM DESEMPENHO DA NOVA CULTIVAR EM CRESCIMENTO E PRODUÇÃO ACIMA DE 850M DE ALTITUDE

REDAÇÃO safraes@gmail.com

Pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (Campus de Morrinhos), obtiveram o primeiro registro de uma cultivar de *Coffea canephora* (Conilon) adaptada a altitudes elevadas

e temperaturas mais baixas. O registro da “Andina” foi realizado junto ao Ministério de Agricultura (Mapa).

Segundo o engenheiro agrônomo Fábio Luiz Partelli, professor da Ufes, a “Andina” é uma cultivar formada por

cinco clones e que tem produtividade superior em condições de altitude elevada. Além dele, participaram do registro no Instituto de Inovação Tecnológica (Init), da Ufes. o professor goiano Adelmo Golynski, Adésio Ferreira, Madlles

Martins, Aldo Luiz Mauri, José Ramalho e Henrique Vieira.

Os experimentos iniciais foram realizados entre 2013 e 2016 numa mesma lavoura em Morrinhos (GO), no que os pesquisadores denominam “ensaio de competição”. A região apresenta déficit hídrico entre abril e outubro, tem topografia plana e relevo ondulado e temperatura média anual de 20°C, sendo que a mínima do ar varia de 10°C a 20°C.

De acordo com Partelli, durante o estudo foram realizados três tipos de capina (manual, mecanizada e química) e não foram aplicados micronutrientes, inseticidas e fungicidas.

Já a área experimental foi irrigada durante os anos referentes às colheitas de 2013 e 2014, porém nas de 2015 e 2016 a lavoura não foi irrigada. O espaçamento utilizado para o plantio

foi de 3,5m x 1m, de maneira que cada planta ocupou 3,5 m².

BOA ADAPTAÇÃO

Considerando características como produtividade, vigor e resistência a pragas e doenças, os pesquisadores selecionaram cinco, dentre 25 genótipos, considerados superiores (A1, NV2, NV8, P1 e Verdim TA) para constituir a nova cultivar clonal, denominada “Andina”.

Em quatro colheitas, a média foi de 51,3 sacas anuais por hectare. Na primeira colheita, ressalta Partelli, as plantas ainda estavam novas. “Ao considerar a média das três colheitas, a produtividade alcança 59,29 sacas por hectare por ano. A média da produtividade pode ser considerada baixa, contudo, deve-se considerar a ausência de irrigação por dois anos e a não utilização de controle fitossanitário”, afirma o professor. Além disso, a média da

cultivar alcançou o dobro da Cultivar Vitória (“Vitória Incaper 8142”), nas mesmas condições de cultivo

Durante os anos de avaliação, foi verificada a boa adaptação dos clones selecionados às condições de cultivo, visto seu bom desempenho em crescimento e produção em área com 850m de altitude. “Não foi verificado ataque severo das principais pragas e doenças, com as plantas mantendo-se vigorosas e com bom enfolhamento durante todo o ciclo”, completa Partelli.

A nova cultivar é recomendada para os Estados com latitude inferior a 22° Sul e altitude inferior a 900m e que não tenham temperatura mínima do ar inferior a 8°C por mais de dez dias no ano. O agrônomo ressalta que este foi o primeiro trabalho de campo com o objetivo de selecionar genótipos de Conilon adaptados a condições de altitude elevada.

“Queremos agradecer aos primeiros melhoristas, os agricultores, que fazem a seleção inicial da grande maioria dos genótipos disponíveis e superiores. Portanto, mantivemos o nome dos clones da forma como são conhecidos entre os agricultores. Coube a nós, Ufes e IF goiano, realizarmos as avaliações no campo, efetuando uma contribuição científica e acarretando no registro da primeira cultivar para regiões de altitude do Brasil”, finaliza o professor.







**PLANOS ESPECIAIS
PARA EMPRESAS E
PRODUTORES RURAIS**

(28) 3553 1415 / 99976 4074
99945 6594 / 99885 6874 / 99918 0568

A FORD PRA VOCÊ / BR 482, KM 95 .. GUAÇUÍ-ES



Reduza custos e aumente a produção por meio da análise de solo e das folhas

A análise de solo é fundamental para o diagnóstico dos nutrientes e a verificação do ph. Um solo ácido possui baixa concentração de cálcio e magnésio, fato que influencia na perda de produtividade. Alguns processos, como a calagem e a gessagem, podem ser fundamentais para a correção do solo e para garantir a produtividade do plantio.

Analizar o solo deveria ser a primeira etapa no planejamento de uma safra, safrinha ou safra de inverno, realizada, no mínimo, uma vez por ano, entretanto, a falta de informação e de apoio de determinados órgãos agrícolas gera interferência no manuseio e nos gastos

com o preparo da terra. Se a correção do solo for realizada corretamente, pode gerar um aumento de 10 a 20% na produção e render até 30% de economia do dinheiro investido no preparo da terra.

Um outro ponto a ser considerado é a necessidade de nutrição que a planta tem e, para que essa necessidade

seja suprida, ela precisa de um ambiente radicular apropriado, por isso a importância de garantir que o solo esteja em condições químicas adequadas.

Somente por meio da análise do solo é possível corrigir irregularidades, otimizar recursos e potencializar a produtividade. Todo produtor deveria fazer desse recurso o seu aliado.



SOMOS
COOP

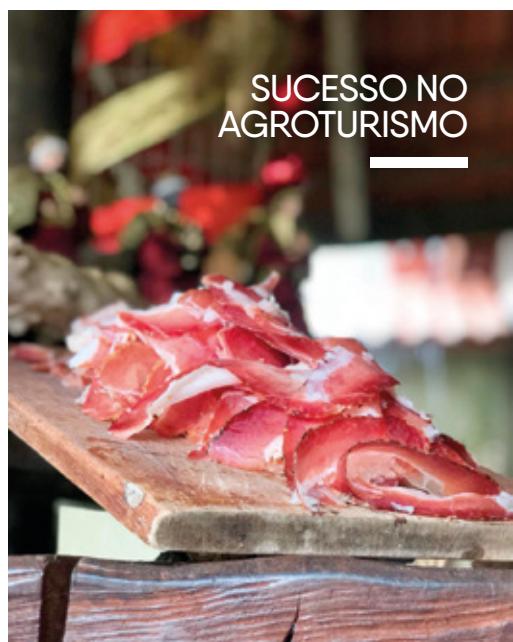
Novidades Selita

Com a qualidade que você conhece



Selita
Desde 1938

SAFRA EM FOCO



Sucesso no Natal, o culatello, presunto italiano produzido pela família Lorenção, a mesma produtora do socol de Venda Nova, ainda tem peças à venda. A produção de 2.000 kg em 2018 foi um recorde, e no próximo inverno os produtores rurais começam a preparar mais uma remessa a tempo de maturar até dezembro.

"Os turistas têm gostado bastante do embutido, por ser mais curado e algo novo e diferente dos encontrados no mercado. Todo fim de semana sai bastante", diz Graccieli Lorenção, autora da belíssima foto.



Em janeiro, mais uma carga de cafés especiais saiu do Caparaó com destino entre Austrália, Nova Zelândia e Europa. A comercialização foi possível por meio da parceria com as empresas Burgeon e 3Brothers. Na foto, os lotes produzidos por Junior Cezar (à esquerda sobre o caminhão).

DEU SAMBA

Pedra Menina, distrito de Dores do Rio Preto, na região do Caparaó e produtor de grãos altamente especiais de café, foi enredo da Escola de Samba "Chegou o que Faltava" no Carnaval 2019, na capital do estado. A escola entrou no Sambão do Povo dia 22 de fevereiro, e o tema foi escondido por conta da tradicional lenda da "Pedra Menina".

NOVO RECORDE DE EXPORTAÇÃO

De acordo com o relatório de exportações de fevereiro do Cencafé, o Brasil exportou 3,4 milhões de sacas de café em fevereiro, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. O volume foi 36,3% superior a fevereiro de 2018, quando o País havia exportado 2,5 milhões de sacas.

ES PRODUZIRÁ 68% DO CONILON

Em 2019, a produção do Espírito Santo será de 3,23 milhões de sacas de café Arábica e 10,37 milhões de sacas de café Conilon, cujo volume corresponderá a 68% da safra nacional, estimada em 15,34 milhões de sacas. A recuperação da produção Conilon no Estado pode ser atribuída às boas condições climáticas, utilização de melhores materiais genéticos para o cultivo e tecnificação do sistema de produção. Os números foram extraídos do 1º Levantamento da Safra de Café de 2019, da Conab.

TINDER PARA VACAS

Um aplicativo inspirado no Tinder está ajudando agricultores a encontrar potenciais parceiros para o seu gado. Intitulado "Tudder" —uma mistura entre as palavras Tinder e "udder", úbere em inglês—, o app permite ao agricultor navegar pelas fotos do gado que gostaria de comprar.

DESCONTO EM FINANCIAMENTO PELO PRONAF

A agricultores familiares de 20 estados que cultivam produtos cujos preços caíram terão desconto de até 69% no pagamento do crédito

do Pronaf em março. A redução vale para o período de 10 de março a 9 de abril e tem como referência os preços praticados no mercado em fevereiro.



Os cultivos de frutas vermelhas em Pedra Azul, em Domingos Martins, estão aumentando. A família Dordenoni Tonoli se destaca pela produção de amoras. Apreciadores compram diretamente no sítio, que também fornece para indústria de polpa, geleia e picolé. A colheita começou no final de novembro.

Outra novidade na localidade é a produção de framboesa e pitanga negra. Em um sítio a 1.000 m de altitude, Antônio Sunderhus mantém cinco pés dessa última fruta, super rara, e já pensa em investir mais.

PERDA NO CONILON DO ES

Produtores já estimam perdas de até 70% da produção nas lavouras por conta da estiagem. Embora a impressão seja de muita chuva, é bem capaz que o Sudeste e grande parte do Brasil encerrem este verão com volumes abaixo do normal, segundo informações da Somar Meteorologia.

CUSTOS DO CAFÉ SOBEM

O cafeicultor brasileiro vive um cenário de preços que não era registrado há pelo menos cinco anos. Com saca negociada abaixo de R\$ 400,00 em diversas localidades e custos cada vez mais altos, a CNA levantou que a margem de lucro já está negativa.

PAIXÃO NO PÉ

Uma parceria entre as marcas New Balance Brasil e Your ID Store resultou num tênis super descolado, com detalhes em grãos de café. É o modelo "Barista", feito sob medida para os "coffee lovers".



EXPANSÃO

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha (Coocafé) anunciou a inauguração de mais duas unidades comerciais para este ano: uma em Santa Margarida (MG) e outra em Guacuí. A previsão é do funcionamento das lojas ainda neste primeiro semestre.

GARGALO

As estradas precárias no interior do Espírito Santo têm impedido uma exportação maior de gengibre produzido no estado. É o que revelou uma reportagem veiculada no Jornal do Campo (TV Gazeta). Quando chove, as perdas são ainda maiores. Tem produtor que recebe pedido de pelo menos um contêiner por dia, mas só consegue entregar quatro por mês.

FRANCO FIOROT

Secretário Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento de Linhares

Município que ocupa relevante lugar na economia capixaba, Linhares tem na agricultura um dos seus pilares de desenvolvimento. A frente da pasta, o botafoguista Franco Fiorot, jornalista, 34 anos de idade, casado com Luciana e pai do Pe-

dro. Franco vem realizando um trabalho inovador, voltado ao desenvolvimento e à melhoria das condições de trabalho para o produtor rural linharense.

Nesta entrevista, pontuamos as principais ações da Agricultura de Linhares descritas por Fiorot. É só conferir!

CRITÉRIOS PARA A FORMULAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL AGROPECUÁRIO DE LINHARES (PLANO AGRO LINHARES)

A primeira agenda que desenvolvemos, iniciada ainda no período de transição, no final de 2016, foi a elaboração do Plano Agro Linhares. Essa construção, muito dialogada com o prefeito Guerino Zanon e nossa equipe, foi através de estudar e analisar propostas existentes, ouvir e conversar com as entidades representativas de produtores e criar novas iniciativas visando conectar as ações com as demandas do segmento, sempre com foco no desenvolvimento das atividades agropecuárias e com ênfase em políticas públicas que atendam a coletividade, gerando oportunidades ao setor rural. Esse trabalho tem três diretrizes principais: recursos naturais; produtividade e qualidade; e agregação de valor.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA AGRICULTURA NO MUNICÍPIO

O setor agropecuário tem uma grande importância para o município de Linhares assim como para todo o estado e país. Embora seja um município bastante

diversificado economicamente, o agro-negócio ainda é uma importante fonte de receita e agrega diversos negócios envolvidos com a produção rural. Eu diria que entre os principais desafios está em prover infraestrutura para o interior, possibilitar a diversificação rural e a melhoria na produtividade e qualidade dos produtos e agregar valor à produção.



[o] DIVULGAÇÃO

- PRINCIPAIS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NESTA GESTÃO / PRIMEIROS RESULTADOS

O Programa de Conservação de Água e Solo é o principal do Plano Agro. Tem o intuito de melhorar a oferta hídrica na zona rural do município, visando garantir os recursos naturais necessários para a população rural e produção agropecuária. Estamos investindo em ações que possam preparar melhor nosso interior para momentos de déficit hídrico. Assim, em momentos de escassez de chuva, o produtor poderá ter melhores condições para produzir.

Esse trabalho inclui a **construção de pequenas barras-**

gens que, a partir da seleção de projetos inscritos em edital, devidamente cadastrados e enquadrados nos parâmetros legais, iniciamos a construção de oito barragens com capacidade de armazenar 137 milhões de litros d'água em diferentes regiões do município, beneficiando 40 produtores rurais.

A **construção de caixas secas** no interior dos imóveis rurais visando a infiltração de água de chuva para o subsolo; perenização das nascentes; retenção de sedimentos sólidos evitando o assoreamento dos mananciais; aumento da vazão de água nas nascentes da microbacia; estradas em melhor estado de conservação, etc. Estamos com quatro frentes de

trabalho permanentes de quatro diferentes regiões e já construímos mais de 1.500 caixas secas. A Secretaria de Agricultura iniciou a primeira etapa da quarta frente de trabalho e a estimativa é construir 800 caixas secas.

A **proteção de nascentes** também está neste programa. Realizamos um movimento, com parcerias, e protegemos, inicialmente, 18 nascentes.

Um calendário anual de recolhimento itinerante de embalagens vazias de defensivos agrícolas na zona rural foi lançado e, em 2018, já recolheu mais de 4.200 embalagens.

Outro programa criado é o de **Revitalização da Cultura do Cacau**, que visa apoiar a renovação da lavoura cacauíra, principalmente nas pequenas propriedades, de forma a aumentar o retorno financeiro para o produtor e garantir a preservação das áreas remanescentes de mata atlântica. Através de um projeto de lei que cria o referido progra-

IRRIGAÇÃO

Peças e Acessórios



A mais de oitenta anos no mercado trabalhando para o sucesso do agronegócio, a Casa do Adubo possui também uma linha completa com as melhores marcas de equipamentos de irrigação que o mercado tem a oferecer.

Telefendas: 4020-5550 ☎

Contato: 27 3346-4674 ☎

27 99942-0839 ☎

[casadoadubo_oficial](https://www.casadoadubo_oficial) ☎

www.casadoadubo.com.br ☎



ma, foi criado também o Fundo de Apoio a Cacaicultura. Serão 60.000 mudas distribuídas em 2019 com valores subsidiados e a contrapartida do produtor irá para o Fundo para reinvestir no segmento. Além disso, criamos o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau, inédito no ES, para valorizar e incentivar a busca pela qualidade do produto. A repercussão na cadeia produtiva já é muito interessante.

A Regularização das Agroindústrias também é um projeto do Plano Agro Linhaires. Desde o ano passado, a Prefeitura de Linhaires tem atuado de forma sistemática e constante na orientação de proprietários de estabelecimentos processadores de produtos de origem animal. Ações de capacitação de servidores do Serviço de

Inspeção Municipal (SIM), reuniões de orientação com proprietários de agroindústrias sobre a importância e os procedimentos de regularização e fiscalizações. Com isso, saímos de 01 para 08 estabelecimentos registrados e temos mais 20 em processos de regularização.

Na **Merenda Escolar**, através de diálogo constante com as entidades da agricultura familiar e a Secretaria de Educação, conseguimos ampliar os valores investidos nos produtos da agricultura para a alimentação escolar e passamos de 6 para 17 itens ofertados da agricultura, diversificando o cardápio e fomentando novos cultivos no campo.

O **Programa Municipal de Qualidade do Café** tem por objetivo elevar o padrão de

qualidade do café produzido em território linharense e fomentar a produção de cafés especiais. Para isso, realizamos a implantação de Protocolo de boas práticas agrícolas e sustentabilidade em propriedades cafeeiras, realizamos eventos e encontros técnicos com a participação de mais de 700 produtores, o **Concurso de Qualidade de Café Conilon (Linhares Coffee)** com jurados especializados e a viabilização de uma **Unidade de Avaliação Sensorial de Cafés**, em parceria com o Incaper e a iniciativa privada para treinamentos.

Estamos em fase de elaboração de um **Programa Municipal de Fruticultura** que contemplará ações estratégicas para implementar as cadeias produtivas de fruticultura, desde a produção até a comercialização, utilizando-se o conceito de Polos Especializados, considerando as condições climáticas e de relevo, as exigências de cada cultura e a aptidão dos produtores rurais das comunidades de Linhaires a serem envolvidas no programa.



A nova força no controle biológico da sua lavoura.

A Biovalens possui excelência em soluções de biodefensivos para o controle de pragas e doenças de plantas, proporcionando o aumento da qualidade e produção de alimentos sustentáveis.



VITIA
GRUPO



Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos **COOP** ➔

**SOMOS O MOVIMENTO EM QUE
TODOS FAZEM A DIFERENÇA
INCLUSIVE, VOCÊ.**

Venha com a gente
e seja um multiplicador do
movimento cooperativista.

ocbes.coop.br
[/SistemaOcbes](https://www.facebook.com/SistemaOcbes)

 **Sistema OCB/ES**
FECOOP SUL/SE - OCB/ES - SESCOOP/ES

O AGRONEGÓCIO E SEUS REFLEXOS JURÍDICOS

MARCO ANTONIO
DA SILVA*



O agronegócio, também conhecido pela expressão em inglês agribusiness, consiste na integração de setores diversificados, como insumos, produção primária, industrial e prestação de serviços ligados a produtos de origem agrícola ou pecuária.

Sob o ponto de vista da economia, segundo dados do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP e CNA – Confederação Nacional da Indústria), o agronegócio constitui expressivo aliado na formação do PIB, cujos dados referentes ao ano de 2017, acenam para por 20% e por garantir o superávit da balança comercial, representando 40% das exportações brasileiras.

Pode-se dizer que o agronegócio ganha força na riqueza de oportunidades presentes no campo, que se inicia com a identificação do produtor rural, passando pelos regimes de trabalho e de convívio social, além da aquisição de insumos para a produção rural e o escoamento da produção

Assim, a rotina dinâmica do agronegócio faz surgir relevantes elementos de conexão com Direito, o que, por consequência, exige uma atuação jurídica cada vez mais especializada e atualizada com as regras jurídicas que se relacionam com as peculiaridades da vida no campo.

Pode-se citar, por exemplo: a origem e gestão familiar; os ciclos econômicos caracterizados por sucessivas transmissões de herança; as linhas de produção viva e vulnerável a adversidades climáticas e biológicas; Relações de trabalho específicas; Terra como um relevante fator de produção – função social; e Impacto ambiental.

Portanto, vale dizer que o agronegócio contribui significativamente para a economia nacional e ainda possui ampla possibilidade para o crescimento do setor, vez que, especialmente o Brasil, dispõe de extensas áreas de terras passíveis de utilização; solo favorável; água em abundância; clima favorável e outros incrementos,

o que asseguram o avanço do agronegócio e, por este motivo, desperta a necessidade de aprimoramento dos profissionais incumbidos do assessoramento técnico do setor, seja da área de logística, econômica e jurídica.

Com o compromisso de trazer aos leitores informações acerca dos acontecimentos jurídicos que afetam a vida do homem no campo, esta coluna não poderia deixar de enfrentar os desafios que se apresentam na atual proposta de "Reforma da Previdência" do Governo Federal, em especial a idade mínima e tempo de contribuição aplicáveis ao trabalhador rural.

Assim, na próxima edição estaremos promovendo a exposição das ideias sobre o tema, com o fim de proporcionar ao leitor um conhecimento mais aprofundado.

O desafio é grande e o trabalho já começou. Até a próxima!

Marco Antonio da Silva, Advogado e Sócio do Escritório Oliveira & Silva Sociedade de Advogados, com sede na Cidade do Rio de Janeiro (site: www.escritoriooliveiraesilva.com.br; e-mail: marco@escritoriooliveiraesilva.com.br)



JS
TOPOGRAFIA
e consultoria
Desde 1973

Rua Emiliana Emery, 102 - Centro - Guaçuí-ES
Tel.: 28 3553 1520 - 28 99946 1629
28 99881 6640 - 28 99885 5920

 [jstopografiaeconsultoria](https://www.instagram.com/jstopografiaeconsultoria/)
 [@jstopografia.consultoria
\[jstopografiaeconsultoria@gmail.com\]\(mailto:jstopografiaeconsultoria@gmail.com\)](https://www.facebook.com/jstopografia.consultoria)

Nosso compromisso é a sua satisfação!



CONSULTORIA EM PROJETOS PARA FINANCIAMENTO RURAL
GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS / SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS
CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL
ATUALIZAÇÃO DE INCRA/CCIR - ITR



10 a 14
de Abril
2019

Cachoeiro de
Itapemirim - ES

SEMGOV/MKT



Grandes marcas,
instituições fortes,
negócios, sustentabilidade,
tecnologia, inovação e o
mais importante: **VOCÊ**.

Onde o **AGRO** se encontra

Programação completa e
inscrições gratuitas pelo site:
www.exposulrural.com.br

 Exposulrurales

 Exposulrural

 ExpoSulES

 ExpoSul Rural

Quem apoia o **AGRO**:



Patrocínio



Apoio Institucional

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Realização





ENCONTRO ELAS NO AGRO CAPIXABA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faes) e o Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, realizará o I Encontro “Elas no Agro Capixaba”, em 13 de abril, durante a Exposul Rural, em Cachoeiro de Itapemirim. O evento é gratuito e aberto a todas as mulheres.

O objetivo é reunir as mulheres capixabas para um dia de debates sobre a participação feminina no agro-negócio e suas contribuições para o fortalecimento do segmento.

As participantes vão conhecer casos de sucesso de mulheres que estão inovando em suas propriedades rurais e assumiram papéis relevantes em seus municípios. Em um clima descontraído, será possível tirar dúvidas e discutir assuntos relevantes sobre a participação da mulher no agro.

Elas também vão debater sobre saúde física e psicológica, a fim de terem ainda mais conhecimento sobre doenças do corpo e da mente, que cada vez mais afetam a sociedade. Em breve a programação completa será divulgada.

“Criamos o evento “Elas no Agro Capixaba” para discutir sobre a importância do protagonismo feminino nas propriedades e municípios rurais do Espírito Santo. A mulher tem papel essencial no agronegócio e queremos incentivá-las a buscarem cada vez mais espaço e voz”, explica a Superintendente do Senar-ES, Letícia Toniato Simões.

De acordo com Letícia, o encontro é a primeira ação do “Elas no Agro Capixaba”, que tem a intenção de promover debates e eventos frequentes para as mulheres do agro-negócio do Espírito Santo.



SERVIÇO

Elas no Agro Capixaba **Data:** 13/04/2019 **Horário:** 10h às 16h **Local:** Auditório da Exposul Rural – Parque de Exposições de Cachoeiro de Itapemirim. O evento é gratuito e voltado para mulheres.



Solicite seu orçamento:

Telefone: (28) 3521-2055 | torabras@hotmail.com



Associação Brasileira de
Preservadores de Madeira



Córrego Jequitibá, São Joaquim Cachoeiro de Itapemirim - ES

PERSONALIZAÇÃO **QUALIDADE &** TECNOLOGIA

A **embalagem** certa é
sucesso para seu produto



GSA 50
GRÁFICA E EDITORA
Sua qualidade merece a nossa!

@graficagsa /graficagsa
27 3232-1266 | www.graficagsa.com.br



A marca da
floresta responsável